

PLANO DE TRABALHO

1

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

**CASA DO PURÍSSIMO CORÇÃO DE MARIA
REDE SALESIANA BRASIL - AÇÃO SOCIAL**

JANEIRO DE 2017 À DEZEMBRO DE 2021

Período de Execução: Início: 01/01/2018

Término: 31/12/2021

DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME: **Casa do Puríssimo Coração de Maria**

CNPJ: 48.556.260/0001-74

ENDEREÇO: Av. João Pessoa, 677– B. Pedregulho – Guaratinguetá– SP.

CEP: 12.515-010

TELEFONE: (12) 3125-7810

E-mail: casadocoracao@terra.com.br

SITE: <http://www.salesianasacaosocial.org.br>

FANPAGE: <https://www.facebook.com/RSBSocial/>

REPRESENTANTE LEGAL

NOME: **Maria Guadalupe Lara Briceño**

Cargo: Presidente Profissão: Professora

CPF.: 25.848.769-00 RG.: 3.768.587-9

Mandato da Atual Diretoria: Início: 29/01/2017 Término: 29/01/2020

ENDEREÇO: Av. João Pessoa, 677- B. Pedregulho – Guaratinguetá-SP.

CEP: 12.515-010

TELEFONE: (12) 3125-7200

E-mail: casadocoracao@terra.com.br

REPRESENTANTE TÉCNICA DO PROJETO:

NOME : Mariana Brito Horta Nogueira

CARGO: Assistente Social

CRESS: 52103

CPF: 405.980.498/35 RG: 47.841.407-9

Telefone para contato: (12) 3125-7810

E-mail: marianahortaas@gmail.com

LOCAL, DATA E ASSINATURA DO COORDENADOR DO PROJETO:

Local: Casa do Puríssimo Coração de Maria

Data: 08 de Dezembro de 2017

Coordenador: Luciana Aparecida Silva

Assinatura:

CERTIFICAÇÕES – REGISTROS

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social	CEBAS	71000.134397/2014-94, 44608/2017
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	CMDCA	010
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social	CNAS	Nº 30.644/39
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social	CMAS	Nº 023
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal	U.P.F.	51.714 de 15/02/1963
Reconhecimento de Utilidade Pública Estadual	U.P.E.	4558 de 17/04/1985
Reconhecimento de Utilidade Pública Municipal	U.P.M.	1.571 de 06/12/1979

HISTÓRICO DA ENTIDADE

A Casa do Puríssimo Coração de Maria, fundada em primeiro de março 1924 por Monsenhor João Filippo e entregue ao trabalho educativo das Filhas de Maria Auxiliadora (Irmãs Salesianas) tem nestes anos todos se dedicado à Formação integral da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade pessoal e/ou social. Na realização de sua missão, a casa passou por várias mudanças objetivando responder com maior eficiência e eficácia às necessidades das crianças e adolescentes de cada época.

No início, houve a fase do “internato” (acolhimento), exclusivo para meninas “órfãs e abandonadas”. Esse foi um trabalho muito significativo e importante para toda a região, e fez com que a Casa do Puríssimo Coração de Maria ficasse conhecida até os dias atuais como “Orfanato”.

Entre as décadas 70 e 80 criou-se no Orfanato a estrutura de “casas lares”. Cada lar abrigava cerca de 25 crianças e adolescentes de acordo com sua escolaridade, sendo cinco lares. Uma Filha de Maria Auxiliadora (FMA) e uma auxiliar respondiam pela educação, formação, crescimento e socialização

das crianças segundo o Sistema Preventivo de Dom Bosco e o método Montessori-Lubienska.

4

Na década de 80, inicia-se o trabalho de fortalecimento dos vínculos familiares e a inserção na comunidade local, nesse período as crianças passaram a frequentar a escola pública. Em 1989 foi encerrado o regime de acolhimento, seguindo as etapas: saídas mensais, saídas quinzenais, saídas semanais, atendendo em regime de semi-internato.

Em 1992 o atendimento as crianças e adolescentes de ambos os sexos passa a ser período integral: educação formal pela manhã e projeto socioeducativo à tarde. No final do ano de 2009, encerrou-se a escola formal. As crianças foram integradas às escolas municipais e passaram a frequentar o projeto da Casa do Puríssimo Coração de Maria.

A Casa do Puríssimo Coração de Maria está ligada à Rede Salesiana Brasil de Ação Social, no Polo do Estado de São Paulo, de acordo com o censo de 2015, são 22 Instituições Sociais Salesianas que atenderam 41.253 crianças, adolescentes e jovens, beneficiando 36.777 famílias diretamente.

Com mais de um século de história de atuação na Educação e na Assistência Social no Brasil, a Rede Salesiana vem se consolidando como um importante agente na construção e no monitoramento do Controle Social Brasileiro.

A instituição sempre teve um papel de contribuir para o desenvolvimento local e para que as demandas da população sejam atendidas. Sendo assim, o diálogo com as autoridades instituídas é de extrema importância na tentativa de contribuir para os avanços das políticas públicas e os índices sociais das regiões atendidas.

MISSÃO

Acolher, educar e promover, crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social favorecendo o crescimento pessoal tendo como base a Pedagogia Salesiana.

VISÃO

Realizar uma ação em REDE, sendo referência no trabalho educativo e socioassistencial com crianças, adolescentes, jovens e famílias.

VALORES DA AÇÃO SOCIAL SALESIANA EM REDE NO BRASIL

- Espiritualidade, enquanto uma das dimensões naturais do desenvolvimento integral da pessoa humana, caminho de encontro dela consigo, com o outro, com o mundo.
- Respeito aos direitos humanos, enquanto garantias fundamentais de todas as pessoas.
- Ética, enquanto compromisso com os valores cristãos, com a transparência de atitudes e com a responsabilidade na construção da autonomia e do protagonismo do sujeito de direitos, para superação das diferentes formas de pobreza.
- Solidariedade, enquanto ação pautada na fraternidade, na reciprocidade, na gratuidade e no compromisso com as urgências da realidade dos territórios.
- Preventividade, enquanto comportamento proativo e duradouro para responder com efetividade e de forma antecipada aos complexos desafios de desenvolvimento integral da juventude.
- Sistema Preventivo Salesiano, enquanto legado de Dom Bosco e de Madre Mazzarello, modelo de educação acolhedora centrada na pessoa humana e na promoção da vida pela razão e pela amabilidade.

- Trabalho em rede, enquanto jeito de pensar, de ser e de fazer valorizando o papel de todas as pessoas da organização como sujeitos fundamentais para o trabalho por ela desenvolvido, com uma ação multidisciplinar que melhore a qualidade e a efetividade da ação, expanda a perspectiva de alcance e dê maior visibilidade à missão salesiana; como ação articulada e integrada com outras Instituições e parceiros.

- Protagonismo das crianças, dos adolescentes e dos jovens (meninos e meninas) enquanto sujeitos de direito, energia de transformação social positiva e sustentável de sua vida e da sua comunidade.

DESCRIÇÃO DO OBJETO

Constitui objeto deste Edital, o Credenciamento de Organizações da Sociedade Civil (doravante “OSCs”) regularmente constituídas, para a realização do “Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” no período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2021, que tenham interesse em firmar com esta Prefeitura Municipal, Termo de Colaboração, em conformidade com o artigo 30, inciso VI, da Lei Federal nº 13.019/2014, com as alterações introduzidas pela Lei Federal nº 13.204/2015, com artigo 16 do Decreto Municipal nº 8.313 de 18/10/2017 e com as instruções resoluções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme condições estabelecidas neste Edital e, em especial, no Anexo I – Termo de Referência.

As atividades a serem desenvolvidas deverão estar adequadas às políticas assistenciais do Município, ao Plano Municipal de Assistência Social para os anos de vigência da parceria e, se necessário, às diretrizes a serem estabelecidas pelos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Assistência Social.

SITUAÇÃO ATUAL

Ao “olhar de perto” a situação dos 100 usuários de 06 a 15 anos matriculados no projeto em 2018 é possível observar e conhecer mais os

aspectos das famílias que vivem nos territórios ao redor da Casa do Puríssimo Coração de Maria. Olhar para os detalhes do cotidiano, conhecer o dia a dia e reconhecer as potências e os ativos desses lugares, que nos permite identificar uma série de elementos transformadores de pessoas e territórios. Sonhos e projetos de futuro, manifestações de afeto e resistência, redes de sociabilidade e coletivos, produção e compartilhamento de gostos e linguagens (música, gastronomia, dança, cinema, literatura, etc.), inesperados e criativos arranjos: diferentes facetas que despontam e também dão vida a esses territórios, que pulsam e muito ensinam àqueles que conseguem deles se aproximar. Os usuários são provenientes dos bairros: Pedregulho (23%), São Manoel (15%), Campo do Galvão (8%), Jardim Aeroporto (7%), Santa Luzia (6%), Pingo de Ouro e Santa Luzia (6%), Village Santana, Tamandaré, São Dimas (4%), Parque Santa Clara (3%), Parque das Garças, Parque do Sol, Parque São Francisco (2%), Cohab Bandeirantes, Engenheiro Neiva, França II, Jardim Esperança, Jardim Independência. Santa barbará, Santa Rita, São Bento, Vila Alves, Vila Molica (1%).

Os índices de vulnerabilidade social pesquisado junto às famílias pela equipe técnica da Casa do Puríssimo Coração de Maria apontam que nos domicílios os educandos convivem com 22% desemprego, 17% abandono familiar, 16% prisão, 15% drogadição, 12% alcoolismo, 10% violência doméstica, 6% não reconhecimento de paternidade, 1% deficiência, depressão,

A situação prioritária de atendimento dos usuários revela que 16% estão em situação de isolamento, 1% trabalho infantil, 22% vivência de violência ou negligência, 3% fora da escola ou defasagem escolar superior a 2 anos, 3% em situação de abuso e/ou exploração sexual, 2% vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência, 51% em situação não prioritária, 1% em situação de Isolamento e Vivência de Violência, ou negligência, 1% Vivência de Violência, ou negligência e Fora da escola ou defasagem escolar superior a 2 anos.

Diante do cenário apresentado e dos resultados observados no decorrer deste ano, notamos que as crianças e adolescentes na sua formação humana sofrem influências negativas das suas experiências ambientais e culturais o que

comprometem o relacionamento e a convivência entre eles. Estas influências vêm da fragilidade dos vínculos familiares, aumento da violência na sociedade, meios de comunicação (incluindo as redes sociais), que impacta nas dificuldades de relacionamento interpessoal na escola, na família, na organização social. E que gera o aumento do bullying, da depressão, da baixa autoestima, de perspectiva de futuro, na falta de diálogo na família, na intolerância, no preconceito, a automutilação e que alguns casos podem levar as crianças e adolescentes a desenvolverem o sentimento até mesmo pelo suicídio. O que a longo prazo pode prejudicar este público no seu projeto de vida, comprometendo a qualidade dos estudos, no comportamento no mercado de trabalho, no relacionamento familiar que vierem a construir, entre outros.

As famílias não se sentem preparadas para enfrentar problemas de convivência tão naturais, porém muitas vezes tão cruéis, entre as crianças e adolescentes. A escassez de diálogo, a dificuldade em lidar com os desafios do comportamento das crianças e adolescentes e as preocupações para superar os desafios como adultos resulta na falta de posicionamento diante de tais situações. Assim, grande parte das famílias não reconhecem as agressões físicas e verbais como sendo abuso ou bullying, o que evidencia sua falta de apropriação e familiarização com esses temas e revela, nessa fala, um tom de legitimidade e de justificativa das situações encaradas como “coisa de criança”, “fase da adolescência” ou “não sei onde aprende”.

JUSTIFICATIVA

A Casa do Puríssimo Coração de Maria atua no território do Pedregulho, desde sua criação, área com forte atuação comércio, com médias e pequenas indústrias, agências bancárias, facilidade de transporte público, cerca de 10 escolas públicas municipal e estadual, grande geração de empregos. A Rede Salesiana de Ação Social na Casa do Puríssimo Coração de Maria tem papel primordial no sentido de contribuir para o desenvolvimento local e para que as demandas da população sejam atendidas. Prevenir situações futuras que

possam afetar o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Promover boas práticas na formação para a convivência social, com respeito às diferenças e defesa do direito à igualdade.

9

Por esse motivo, o diálogo com as autoridades constituídas é de extrema importância na tentativa de contribuir para os avanços das políticas públicas e os índices sociais na região.

Em consonância com a Missão da Casa do Puríssimo Coração de Maria e com a presença salesiana (salesianos, salesianas e leigos ligados ao carisma) no Brasil que diretamente envolveu-se na construção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na implantação e no funcionamento dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, na atuação e na articulação de políticas públicas, marcando assim, a atuação salesiana no chamado Sistema de Garantia de Direitos.

Bem como em consonância com objetivos do Ministério de Desenvolvimento Social nas suas ações de proteção básica voltadas para crianças e adolescentes:

“Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional” (Site oficial do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS).

A Casa do Puríssimo Coração de Maria é parceira e diretamente articulada ao Estado e o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). O projeto social desenvolvido pela instituição recebe um número significativo de crianças e adolescentes encaminhados por diversos órgãos públicos, com destaque para o Conselho Tutelar, escolas da rede municipal e/ou estadual, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro

de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Vara da Infância e Juventude e também demais instituições sociais.

10 Sendo assim a Casa do Puríssimo Coração de Maria desenvolve os projetos socioeducativos com o intuito de contribuir com o desenvolvimento global do usuário e cumprir com o Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que diz:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária” (Art. 4 - Estatuto da Criança e do Adolescente).

A intervenção proposta pela Rede Salesiana Brasil de Ação Social na Casa do Puríssimo Coração de Maria é a causa que Dom Bosco identificou-se durante toda a sua vida – os jovens com o seu destino individual e social. Dom Bosco incarna na sua pessoa um programa que muitas vezes enunciou: “estamos em tempos que é preciso agir”; há que “trabalhar e trabalhar sem descanso, se não queremos assistir à ruína total desta geração”. A base do sistema preventivo de Dom Bosco trabalhado pela Rede Salesiana de Ação Social data-se do século XIX, mesmo com o passar deste tempo ainda vivenciamos em um mundo competitivo com inúmeras desigualdades sociais, onde as oportunidades de acesso a bens e serviços não são as mesmas para todas as crianças, adolescentes e jovens e ações relacionadas ao tráfico, gravidez na adolescência, evasão escolar, trabalho infantil e o subemprego são temas presentes.

A Casa do Puríssimo Coração de Maria é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que tem como objetivo oferecer atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, suprimindo suas carências afetivas, sociais e psicológicas. Estas crianças são vistas como sujeitos de direitos, demandantes de proteção social e de uma educação social integral. Nossa meta é oferecer um espaço paralelo à escola que proporcione acesso à cultura, esporte, meio ambiente, formação humana, aproximando as

crianças e conscientizando-as de seus direitos. São valorizadas brincadeiras, experimentação, ocupação de espaços públicos, acesso a tecnologias, participação na vida pública e o respeito ao meio ambiente. Acreditamos que as ações socioeducativas oferecidas proporcionam a ampliação do conhecimento, o desenvolvimento da autoestima e a estimulação de aptidões, impactando diretamente nas vidas dos jovens, na entidade e na comunidade em questão. Sabemos que podemos ter estes ganhos quando formamos usuários para atuar como protagonistas na solução dos problemas de convivência e situações de bullying, é preciso que possamos começar, logo, também como os pequenos. É preciso que possamos começar logo, focando na prevenção desde os primeiros ciclos de vida.

PÚBLICO ALVO

Meta de atendimento anualmente – 2018 à 2021
100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos referenciadas no CRAS Parque São Francisco

PREVISÃO DE ATENDIMENTOS	
2018	100 crianças e adolescentes
2019	100 crianças e adolescentes
2020	100 crianças e adolescentes
2021	100 crianças e adolescentes

O Projeto da Rede Salesianas de Ação Social está fundamentada na proteção social básica e tem como missão prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O projeto associa proposta pedagógica e proteção social, a instituição oferece atividades de arte-educação, cultura, esporte, meio ambiente, em regime

intercalado, **diariamente para 100 crianças e adolescentes com idade entre 06 e 15 anos a partir de interesses e potencialidades das diferentes faixas etárias, além de atendimento às famílias indiretamente.** O convívio e a interação entre as gerações favorecem a troca de experiências, promovem a valorização cultural, o desenvolvimento de sociabilidades, reforçando a cidadania e a igualdade social.

O projeto da Casa do Puríssimo Coração de Maria funcionará de segunda à sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30. Durante o atendimento serão oferecidos café da manhã e almoço para a turma da manhã e almoço e lanche para a turma da tarde.

Sua atuação está fundamentada na proteção integral prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com foco no direito à educação, cultura, esporte e lazer, e sua estratégia de ação social é amparada pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), tendo como base a Resolução n.º 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, conforme o artigo 1º, que dentre as tipificações prevê a Proteção Social Básica, da qual se organiza por níveis de complexidade do SUAS – Sistema Único da Assistência Social, os quais de acordo com a resolução é denominado: **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.**

O serviço prioriza a crianças e adolescentes de 06 a 15 anos nas seguintes situações:

- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e, ou negligência;

- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto,
- Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

O projeto da Casa do Puríssimo Coração de Maria oferece proteção social preventiva de situações de risco e vulnerabilidade, organizada em grupos heterogêneos a partir de interesses, demandas e potencialidades dos usuários, de modo a garantir aquisições progressivas por meio do desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Forma de acesso - A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS do Parque São Francisco e pela demanda que acessar diretamente o serviço através de: busca espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão do usuário no CadÚnico e obtenção do Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não os possuem.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2018 a 2021, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

14

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2018 e 2021, a partir dos interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos;
- Aprimorar a relação de 65% das famílias com os usuários visando o fortalecimento da família por meio de reuniões, encontros e atendimento da equipe técnica, entre 2018 e 2021;
- Atuar com abordagem preventiva para superação dos riscos e violência que afetam as 100 crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, por meio de encontros educativos com temas de interesse geral ou específico a cada faixa etária como: violência, sexualidade, nutrição, meio ambiente, drogadição, mercado de trabalho, bullying, projeto de vida; numa proposta de melhoria da qualidade de vida entre 2018 e 2021;

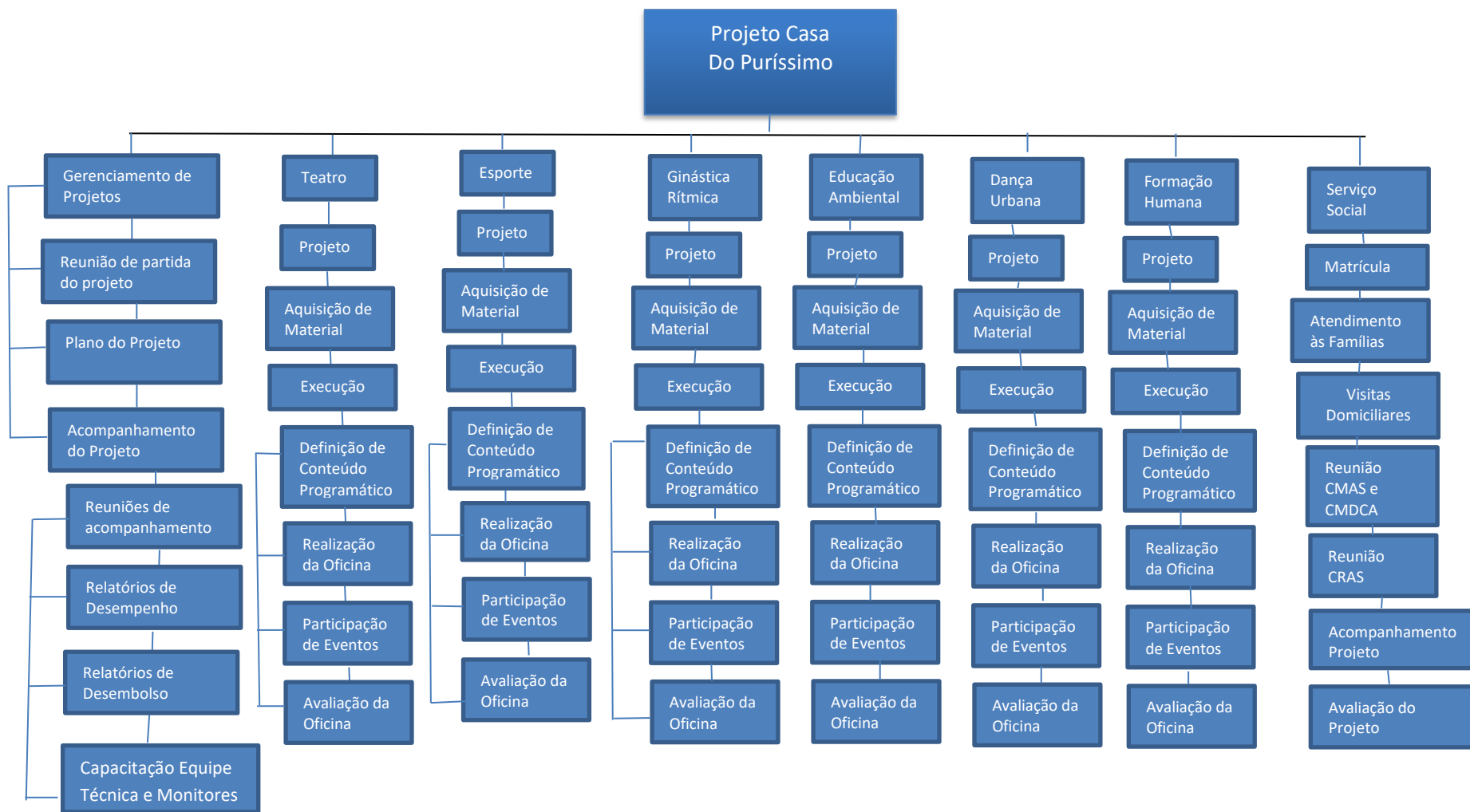
Metas	Atividades	Indicadores	Fontes de Verificação
Objetivo 1 Promover a integração entre os participantes e propiciar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, entre 2018 e 2021, a partir dos interesses, demandas, habilidades e potencialidades em esporte, cultura, meio ambiente, valores humanos;	Oficinas socioeducativas de esporte, cultura, meio ambiente, dança urbana, formação humana de Segunda à Sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30.	Atingir 75% da meta programada com a presença dos educandos mensalmente; Desenvolvimento Físico, coordenação motora e conhecimento esportivo, cultural e ambiental.	Lista de Presença; Relatório Mensal; Fotos e Documentos adicionais quando necessário
	3 participações em eventos esportivos, ambientais e culturais no ano;	Definir agenda de participação em eventos em parceria com organizações da sociedade civil, poder público e empresas privadas para incentivar a participação das crianças e adolescentes.	Lista de Presença; Relatório Mensal; Fotos e Documentos adicionais quando necessário
	2 excursões e passeios educacionais com os usuários no ano;	Definir agenda de visitas para espaços esportivos e culturais com temas relacionados ao projeto.	Lista de Presença; Relatório Mensal; Fotos e Documentos adicionais quando necessário
Objetivo 2 Aprimorar a relação de 65% das famílias com os usuários visando o fortalecimento da família por meio de reuniões, encontros e atendimento da equipe técnica, entre 2018 e 2021;	Oferecer reuniões bimestrais com as famílias	Atingir 60% da meta programada com a presença dos familiares na programação direcionada e nas ações do processo de aprendizagem socioeducativa. Avaliação por meio de entrevistas e questionários.	Lista de Presença; Relatório Mensal; Fotos e Documentos adicionais quando necessário
	6 palestras direcionadas com questões de relacionamento familiar;		
	2 eventos com a participação familiar;		
	Atendimento e acompanhamento da Assistente Social		

Objetivo 3	Atuar com abordagem preventiva para superação dos riscos e violência que afetam as 100 crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos, por meio de encontros educativos com temas de interesse geral ou específico a cada faixa etária como: violência, sexualidade, nutrição, meio ambiente, drogadição, mercado de trabalho, bullying, projeto de vida; numa proposta de melhoria da qualidade de vida entre 2018 e 2021;	Desenvolver 12 Ciclo de Convivências com temas trabalhados nas oficinas socioeducativas	Atingir 75% da meta programada com a presença dos educandos mensalmente; Melhorar em 50% o conhecimento dos usuários sobre tema visando a Preventividade.	Lista de Presença; Relatório Mensal; Fotos e Documentos adicionais quando necessário
-------------------	---	---	---	--

Riscos

No momento de desenvolvimento do projeto foram verificados alguns riscos que poderão acarretar em atrasos durante as fases do projeto. Esses riscos serão monitorados e controlados, assim como novos riscos não mapeados nesse, estarão descritos e detalhados no Planejamento de Riscos.

- A participação de até 50% usuários do mesmo público prioritário em projetos similares de educação, cultura e esporte organizado pela Secretaria Municipal de Educação, tais como reforço escolar, dança, teatro e Segundo Tempo na EEAR, nos mesmos dias e horários da execução do projeto da Secretaria Municipal de Assistência Social.
- Engajamento das famílias nas atividades propostas para este público alvo;
- Capacidade financeira para custear as despesas previstas no projeto pela falta de correção da *per capita* por usuário, hoje no valor de R\$69,60, no decorrer da execução entre 2018-2021 frente à instabilidade da economia brasileira.



ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A proposta Pedagógica Salesiana está alicerçada ao Sistema Preventivo de Dom Bosco, um estilo salesiano de educar, aplicado em todas as obras salesianas, seja na educação formal ou na social. Trata-se de uma metodologia educativa social que tem como alicerce o “amor”, baseada em três elementos: Preventividade, da Educação Social e do Sistema Preventivo de Dom Bosco e Direitos Humanos.

I) **Preventividade** – Educação social feita com planejamento e olhar dirigido ao futuro, que cria condições positivas capazes de se antecipar às situações de risco ou violação de direitos, despertando a força de superação que os destinatários trazem dentro de si e promovendo a transformação social.

II) **Educação Social** – Os salesianos são essencialmente educadores, e a educação é a base para transformação da vida das crianças, dos adolescentes, dos jovens e da sociedade.

III) **Sistema Preventivo de Dom Bosco e os Direitos Humanos** – A relação entre o Sistema Preventivo de Dom Bosco e os Direitos Humanos coloca luz sobre a atualidade e o alcance da proposta educativo salesiana, com componentes essenciais que fazem a diferença no resultado do trabalho educativo como: alegria, a festa, a exclusão dos castigos, a acolhida, a presença atenta dos educadores, o associacionismo, a confiança nos jovens (mesmo nos mais rebeldes), o espírito de família e tantos outros.

Estes três pilares da Educação Social Salesiana foram construídos para o perfil do usuário que desejamos ajudar a construir foi pensado em cinco aspectos: afetivo, social, cognitivo, corporal e espiritual. Percebendo-se como parte de um processo maior e mais complexo que ele mesmo, será capaz de enfrentar com equilíbrio e autonomia os conflitos e as diversas circunstâncias de sua vida, sabendo aprender a aprender, a fim de que tenha preparação suficiente para viver numa realidade em constante mudança. Deverá ter um projeto de vida próprio por que lutar. Para Dom Bosco, a preventividade era acima de tudo

aceitar o educando como ele é, proporcionando uma relação de confiança e amizade, a ponto de o educador poder aconselhar, alertar, permitindo a esse usuário a compreensão e conscientização acerca de suas responsabilidades em relação à vida.

19



12

No projeto social as atividades socioeducativas devem ser pensadas como instrumentação para o exercício da cidadania democrática. Nessa perspectiva, precisa contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência produtiva. Dessa forma, entendemos que nossa proposta curricular deva contemplar aspectos amplos da formação humana apontados no ciclo de abordagem e a ação educativo da RSB-Social baseado no carisma salesiano.

Nesse sentido, a RSB Ação Social implementou o Caderno de Identidade Educativo que mobiliza a equipe técnica a desenvolver as ações as potencialidades voltadas à construção de competências e habilidades. Para atingir o objetivo proposta é fundamental trabalhar o desenvolvimento da pessoa da criança e do adolescente de forma integral e como processo permanente,

responde a cada uma de suas dimensões (Cf. Teixeira e Silva, 2012, p. 50-51). Esses processos serão planejados e desenvolvidos nas oficinas socioeducativas, a partir da contratação da equipe de trabalho de acordo com:

Processo de personalização: corresponde à dimensão psicoafetiva. É a busca constante em responder: quem sou eu? Através do descobrir-se, pertencer-se, entregar-se. O processo de personalização inclui o autoconhecimento, a autocrítica, a autovalorização, a autorrealização.

Processo de integração: corresponde à dimensão psicossocial. É a busca constante em responder: quem é o outro? A integração é o processo pelo qual o adolescente e jovem desenvolvem o sentimento coletivo da solidariedade social e do espírito de cooperação, adquirindo os hábitos que os capacitam para viverem em sociedade. O processo de integração inclui a descoberta da comunidade, da vida em grupo, a integração familiar, o reconhecimento do outro.

Processo de participação-conscientização: corresponde à dimensão sociopolítico-ecológica e busca responder às perguntas: Onde estou? O que faço aqui? Trata-se de ajudar o adolescente e o jovem a descobrir o mundo onde vivem e seu lugar nele, como sujeito de história. O processo sociopolítico-ecológico inclui a sensibilização, a conscientização, a organização/mobilização, a participação, a consciência planetária, ecológica.

Processo de vivência espiritual: corresponde à dimensão mística. Procura responder às perguntas: De onde venho? Por que existo? É o processo de educação para as perguntas existenciais, é a abertura à radicalidade, ao transcendente, em busca da tolerância em vida comunitária.

Processo de capacitação técnica/metodológica: corresponde à dimensão profissional da pessoa que procura responder à pergunta: Como fazer? Grande parte das dificuldades dos grupos de crianças, adolescentes e jovens ou de

instituição é a falta de capacitação técnica e metodológica de seus líderes. O processo metodológico inclui a participação (participar, recuperar a palavra, aprender a viver em grupo), ação/coordenação (assumir pequenas tarefas), planejamento/organização (contribuir na organização da comunidade, da obra social).

Processo de realização: corresponde à dimensão vocacional. Procura responder: Que sentido vou dar à minha vida? Sentido é tudo aquilo que dá rumo. O que seria uma vida sem rumo? O processo de realização inclui projeto de vida, visão de mundo.

Estes processos serão desenvolvidos por meio das oficinas socioeducativas de Ginástica Rítmica, Esporte, Teatro, Educação Ambiental, Formação Humana e Protagonismo Juvenil, Danças Urbanas, programadas para este projeto.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ginástica Rítmica

A Ginástica Rítmica (GR) é uma modalidade feminina que encanta a todos com sua elegância de movimentos e beleza plástica feita da harmonia entre música, movimentos e aparelhos.

É uma modalidade que cada dia mais cresce e se desenvolve no âmbito municipal, regional, nacional e internacional, sendo mais difundida fazendo com que mais crianças e adolescentes fiquem cativadas com a modalidade. A GR torna-se conhecida por encantar o público e suas praticantes pela plasticidade e beleza de movimentos. Além disso, é um dos esportes onde sua prática é rica para o desenvolvimento global cognitivo, motor, físico, psicossocial da criança e é uma ferramenta eficaz como meio de promoção do indivíduo na sociedade.

através de suas práticas, apresentações e melhora da postura social e autoestima.

22

Esse projeto tem como finalidade estabelecer um programa em curto prazo, no tempo de um ano, que permita a promoção e o aprimoramento da ginástica rítmica na Casa do Puríssimo Coração de Maria possibilitando às crianças e adolescentes que participarem do projeto com a oportunidade do experimento e do aprendizado da modalidade esportiva, desenvolvimento motor e social permitindo a promoção como indivíduo com um todo e a melhora da autoestima.

A Ginástica Rítmica (GR) é uma modalidade desportiva baseada na expressão artística e é exclusivamente feminina. Tem como requisito um alto nível de desenvolvimento de certas capacidades físicas visando uma perfeita execução de movimentos com o corpo e aparelhos, formando um conjunto harmonioso entre movimento e ritmo (LAFRRANCHI, 2001).

De acordo com o código de pontuação da FIG (Federação Internacional de Ginástica, 2013-2016) a GR apresenta duas provas: individual, na qual uma ginasta se apresenta sozinha sempre manipulando 1 aparelho, e conjunto, onde 5 ginastas competem com coreografias em sintonia de movimentos e sincronia entre as ginastas e aparelhos. Nas séries de individual o tempo têm duração de 1'15" a 1'30" e as provas de conjunto tem o tempo de 2'15" a 2'30", sendo todas acompanhadas de músicas instrumentais ou com voz.

Conforme com a categoria, as praticantes iniciantes da modalidade podem realizar suas séries com música, no tempo obrigatório e com "mãos livres", ou seja, sem a manipulação de aparelhos, o que permite um processo-tempo aprendizado dos elementos corporais da GR e posterior a aprendizagem da manipulação de aparelhos.

O código de pontuação da FIG aponta 3 grupos de elementos corporais a serem trabalhados na Ginástica Rítmica que são: saltos, equilíbrios e pivots (giros). Esses elementos são chamados como dificuldades corporais e para serem validados como tal é necessário ser bem executados, tem forma ampla,

definida e bem fixada e ser coordenado com a coreografia e com o movimento técnico do aparelho.

Os aparelhos utilizados na Ginástica Rítmica são: arco, corda, bola, maçãs e fita.

23

Objetivo Geral

Colaborar com o desenvolvimento da construção da identidade pessoal, da convivência em grupo e fortalecimento de vínculo de crianças e adolescentes através da ginástica rítmica. Promovendo assim, o desenvolvimento integral do educando em suas potencialidades da ginástica, conduzindo-o a formação de um indivíduo protagonista na família e na sociedade.

Objetivos Específicos

- Através da prática da modalidade de ginástica rítmica, promover a criança e o adolescente no desenvolvimento global abordando aspectos como o trabalho pedagógico, motor, físico, cognitivo, psicossocial e humano.
- Oferecer a prática da GR como meio de um projeto de cultura corporal e saúde mental, oportunizando ao educando o autoconhecimento e a formação de um ser integral.
- Proporcionar a vivência de habilidades motoras, físicas e cognitivas através dos aparelhos específicos da GR como: arco, bola, maçãs, corda e fita, com a experiência individual e em grupos.
- Viabilizar meios de valorizar suas potencialidades na modalidade, para o desenvolvimento da autonomia, protagonismo e fortalecimento de vínculo através de convivência, ludicidade, apresentações e competições.

Metas

24

- Fazer com que cada criança aprenda a base da ginástica rítmica através da prática de elementos da GR, respeitando o desenvolvimento de cada turma;
- Motivar com criatividade a prática da ginástica rítmica;
- Incentivar e promover a prática da GR entre crianças e jovens através das aulas, apresentações, cursos, convivência e competições e;
- Promover a sociabilização da criança e adolescente através das aulas, festivais, apresentações, competições e eventos;
- Incentivar o senso de responsabilidade, ética, moral e protagonista;
- Favorecer e desenvolver o fortalecimento de vínculo da criança e adolescente com os colegas através da convivência e por seguinte com a família através de atividades integrativas.
- Desenvolver o aprendizado dos elementos corporais da modalidade;
- Desenvolver o aprendizado dos fundamentos técnicos dos aparelhos trabalhados no ano: bola, maçãs, fita, arco e corda;
- Desenvolver as capacidades físicas básicas específicas da GR como: força, resistência, flexibilidade, potência, coordenação, agilidade, que já são trabalhadas ou serão iniciadas;
- Através de clínicas (cursos) para crianças iniciantes estimular a prática da modalidade, a sociabilização e desenvolver e aplicar exercícios vivenciados durante as aulas;
- Ensinar as séries obrigatórias (coreografias) da CIA GR Brasil e/ou Federação Paulista de Ginástica com exercícios por nível técnico e idade, e participar das competições de séries obrigatórias para iniciantes e intermediários;
- Participar de festivais de encerramentos da cidade de Guaratinguetá e festas específicas da Casa.

Metodologia

As estratégias que serão utilizadas na aplicação dos conteúdos e para atingir as crianças e adolescente são através de:

- Atividades lúdicas;
- Atividades globais e/ou em partes para o todo;
- Atividades recreativas;
- Atividades cooperativas;
- Exercícios de concentração;
- Exercícios de estímulo de criatividade e criação de movimentos;
- Construção de rodas de conversa;
- Apresentações de coreografias ou séries simples e/ou complexas;
- Exercícios com individuais e/ou em grupos

Cronograma

O tempo de duração do projeto será de um ano, contando os meses de fevereiro a dezembro, com metas à curto prazo trabalhando a base da Ginástica Rítmica como meio de desenvolvimento integral da criança e adolescente.

CRONOGRAMA DE CONTEÚDOS

Exercício/ Atividades	Conteúdos	Meta de tempo
<p>Alongamentos: Pontas, grand ecart lateral (Y) no chão, Exercícios dorsais: ponte de joelhos, barquinho, anel;</p> <p>Diagonal: caminhadas, corridas, chassés, equilíbrios;</p> <p>Posição na barra: 1ª, plié, cambré e elevés.</p>	<p>Início:</p> <p>-Aprendizagem dos elementos corporais da GR e conhecer os aparelhos.</p> <p>-Trabalhar a Dimensão Psicoafetiva: conhecimento pessoal, corporal e de habilidades, reconhecimento como indivíduo, personalização em todas dimensões.</p>	Janeiro e fevereiro
<p>Alongamentos: espacart frontal e lateral, grand ecart (Y) lateral e frontal, pranchas.</p>	<p>-Aplicação dos conteúdos da Cartilha de GR:</p>	Março e abril

<p>Diagonal: chassés, equilíbrios, e saltitos,</p> <p>Dorsais: ponte do chão,</p> <p>Posições na barra: 1ª e 2ª, demi-plié e passe.</p>	<p>-Dificuldade Corporal; acrobáticos e manejo aparelho corda.</p> <p>-Individual e em grupos</p> <p>-Trabalhar os Processos: a integração, participação, vivência e capacitação. Convivência, o trabalho em duplas e grupos.</p>	
<p>Ondas e Flexibilidade</p> <p>Diagonal: ondas</p> <p>-alongamentos: banco pequeno (altura) e paredes.</p> <p>Diagonal: Saltos, saltitos e iniciar pré-acrobáticos;</p>	<p>-Ensinar as diversas ondas, e enfatizar a flexibilidade com exercícios,</p> <p>-trabalhar os Processos de integração, participação, concentração e conscientização corporal e pessoal.</p>	Abril e maio
<p>Alongamentos: Grand batman frontal, lateral e dorsal. Espacart no banco), variações de ponte e pré-acrobáticos.</p> <p>Diagonal: saltos e saltitos e acrobáticos.</p> <p>Ensaio e Apresentação para a festa Junina</p>	<p>Aplicação da cartilha e seu desenvolvimento:</p> <p>Iniciar as coreografias de GR</p> <p>Trabalho corporal, aparelho.</p> <p>Trabalho de coreografias específicas por nível e idade (Federação Paulista).</p> <p>Trabalhar a relação com outro Ensaio para festa junina</p> <p>Trabalhar os Processos de Participação/Conscientização, que através das apresentações criar vínculos com a família e sociedade</p>	Junho, julho e agosto
<p>Continuar o trabalho de base</p> <p>Aprender as séries obrigatórias da Competição (por nível e idade)</p> <p>Ensaio para competições</p>	<p>Treinamento das coreografias obrigatórias</p> <p>Aplicação dos conteúdos da Cartilha de GR:</p> <p>Manejo aparelho corda;</p> <p>Trabalho de coreografias específicas por nível e idade.</p>	Setembro e outubro

	<p>Ensaio (Federação Paulista)</p> <p>Trabalhar a Dimensão Sociopolítico-ecológica: através de competições a participação e no meio que vive e na sociedade.</p> <p>Competições: Copa de GR em Guará</p>	
Preparação das coreografias para o Festival de encerramento	<p>Aprimoramento dos elementos corporais, acrobáticos e manejo de aparelhos.</p> <p>Trabalhar a Dimensão Profissional do Chamado: fazer, construir e comprometer</p>	Novembro
Festivais de encerramento	<p>Trabalho corporal, com aparelhos e séries do festival e da competição. Participar do Festival de Ginástica da Secretaria de Esportes (S.M.E)</p> <p>Competição II: Torneio interno de GR na Casa Betânia</p> <p>Trabalhar Dimensão Vocacional: o encerramento como meio de realização e conclusão, a relação de dar sentido a existência e ser feliz.</p>	Dezembro

Meios de Verificação

Será possível verificar o rendimento de participação de cada menina através de meios que possam favorecer a visualização do processo de aprendizagem em que a educanda está e nível das categorias que participa.

A avaliação é importante como meio de identificar as facilidades e dificuldades tanto em forma de exercícios, quanto na integração psicossocial de cada uma delas. E ainda com o conhecimento de como a criança se encontra poder motivar o seu processo de ensino-aprendizagem com a integração.

Avaliação Processual

Algumas ferramentas serão utilizadas para a verificação:

- Participação e presença nas aulas;
- Motivação através de medalhas de honra ao mérito: cada novo desafio alcançado na aula todas ganham sua medalha. Todas têm direito, não importa o tempo que cada uma demore a receber, todas vão ser valorizadas.
- Pequenas apresentações nas aulas que de maneira lúdica mostre o que cada criança já aprendeu;
- Apresentações em datas festivas;
- Competição com séries obrigatórias de individual (nas quais todas realizam a mesma série separada por nível e categoria de idade);

Oficina de Esporte

O esporte tem sido reconhecido em políticas internacionais como um componente-chave no desenvolvimento de crianças, de adolescentes e de jovens, não somente em nível individual, mas também em sociedade. O esporte é reconhecido pela Convenção dos Direitos da Criança como um direito.

A partir da visão de que o esporte é positivo para a saúde da sociedade e de que as condições para a sua prática são desiguais em vários níveis (por exemplo, entre ricos e pobres, mulheres e homens, cidades e campo, etc.) existe outro movimento que se complementa com o anterior, mas que coloca a prática de esportes no campo dos direitos, em particular como um direito humano e no contexto de uma maior justiça social e da construção de cidadania. Essa dimensão advoga por uma maior igualdade (com um papel importante para as políticas públicas) na prática de esportes independente de raça, de gênero e da condição social.

Esse projeto tem como finalidade estabelecer um programa de esporte com futebol, basquete, vôlei, jogos cooperativos no decorrer do ano na Casa do

Puríssimo Coração de Maria com a intencionalidade educativa e a uma organização de base comunitária.

29

Objetivo Geral

Utilizar o esporte como método de fortalecimento da identidade pessoal e coletivo das crianças e adolescentes de forma que também ajude no fortalecimento do vínculo familiar, a autoestima e na prática de atividade física diária.

Objetivo Específico

Por meio do ensino dos esportes e jogos, promover o desenvolvimento do educando em todo assim como:

- Ajudar a descobrir e melhorar o protagonismo
- Desenvolver a autoestima fazendo-o sentir importante no grupo com maior interação com as pessoas a sua volta
- Desenvolver as capacidades físicas e habilidades motoras
- Fazer com que eles participem da montagem das atividades junto ao educador para que eles criem também um senso crítico e saber o que é importante deles praticarem aquele dia
- Saber respeitar o próximo e orientar sobre a identidade de gênero
- Promover a saúde e a consciência corporal
- Desenvolver a responsabilidade e o compromisso com todos
- Ajuda a melhorar a percepção de tudo a sua volta

Metas

- Conhecimento e aprendizado das modalidades
- Aperfeiçoamento das coordenações motoras em geral
- Aumento da autoestima

- Avaliação, solução de problemas e liderança com o grupo.
- Importância de respeitar o próximo no meio esportivo
- Esporte como desenvolvedor da saúde e da consciência do próprio corpo
- Fazer com que se reconheçam como pessoa importante na vida das pessoas ao seu redor
- Ajudar na manutenção do vínculo com outras pessoas

Conteúdos/Cronogramas

- Roda de conversa sobre regras da oficina
- Jogo controlado para verificação de habilidade e forma de avaliação inicial da turma
- Roda de conversa sobre as regras das modalidades e a sua importância para se ter o esporte jogado hoje. (Como eram as modalidades antes de se terem as regras atuais)
- Preparação corporal (alongamento e aquecimento e sua importância)
- Atividades recreativas com bola (basquete, voleibol ou handebol)
- Estratégia de jogo, importância do jogo em grupo.
- Jogo controlado
- Como ser goleiro? (handebol e futebol) Qual sua importância na equipe e o que podemos aprender com isso em nosso dia a dia.
- Aperfeiçoamento das habilidades recorrente de cada modalidade esportiva trabalhada
- Introdução ao chute a gol (o que precisamos chutar de nossas vidas para sermos pessoas melhores?)
- “Lados” da bola (tomada de decisões)
- Trabalho em equipe
- Roda de conversa sobre o treinamento e seus benefícios a saúde
- Jogos com regras modificadas para estimular a resolução de problemas
- Treino técnico: posicionamento, formação tática, tipos de marcação.

- Formação do futsal e seus benefícios a fim de se ensinar a organização em quadra e fora dela.
- Roda de conversa sobre comportamento em jogo, respeito ao adversário.

Indicadores

Será usado como indicador primeiramente a observação do dia a dia comparando como o grupo era antes e depois, também por meio de questionário técnico para eles responderem antes (sem conhecimento nenhum passado pelo educador) e depois (para responderem após o educador ter passado o conhecimento) servindo de base para avaliar o aprendizado existente durante o período e o questionário interpessoal para verificação da melhora do ser como pessoa no dia a dia avaliando sua melhora na vida e no relacionamento com pessoas ao seu redor fora do âmbito do projeto.

Oficina de Teatro

O teatro tem uma importância fundamental na educação, ele permite ao usuário uma enorme sucessão de ideias e de aprendizados onde podemos citar como exemplos: a socialização, integração, a criatividade, a coordenação, a memorização, o vocabulário, a sensibilidade, despertando assim para outros dinamismos interior.

Através do teatro pode-se perceber traços de personalidade, comportamento individual e em grupo, traços de seu desenvolvimento, capacidades e talentos.

Essa situação permite ao educador, um melhor direcionamento para a aplicação de seu trabalho pedagógico. O teatro é um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural de qualquer humano. Pensar em teatro, antes de tudo, é pensar em arte e, como tal, é ter claro que a formação do indivíduo é mediada pelas relações artístico-culturais.

O teatro, de acordo com os PCNS de Arte (2001) tem o intuito de que a criança e o adolescente desenvolvam um maior domínio do corpo, tornando-o expressivo, um melhor desempenho na verbalização, uma melhor capacidade para responder às situações emergentes e uma maior capacidade de organização de domínio de tempo. Bem como em suas relações interpessoais. Tornando-o assim protagonista de si mesmo e de suas ações.

A oficina do teatro na Casa do Puríssimo Coração de Maria promoverá a conscientização e a valorização do indivíduo por meio da arte, potencializando a presença do corpo em cena, fortalecendo o comprometimento, possibilitando a ampliação e a aplicabilidade de suas dimensões, cognitivas, artísticas e poéticas por meio de atividades com dinâmicas multissensoriais, com o auxílio às técnicas teatrais, provocando a expansão da consciência, o refinamento da expressividade e movimentos e a consolidação do amadurecimento e do autodescobrimento do ser humano e suas relações.

Objetivo Geral

Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva das crianças e adolescentes, para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

Objetivos específicos

- Possibilitar, por meio de introspecção e improviso a ampliação dos sentidos;
- Possibilitar, o desenvolvimento artístico e uma visão política social.
- Desinibição;
- Relacionamento interpessoal;
- Sensibilidade para a música;
- Estimular a cooperação e a concentração;
- Estimular a expressividade corporal;

- Trabalhar a expressão vocal e escrita;
- Proporcionar o protagonismo e autonomia no desenvolvimento das oficinas;

33

Metas

Desenvolver habilidades motoras

Impostação Vocal

Criatividade

Socialização e Autoconhecimento

Promover valores de respeito, cooperação e ações de coletividade.

Metodologia

Preocupado em trabalhar essa relação dicotômica, o Teatro do Oprimido busca a transformação do espectador, ser passivo, em protagonista da ação dramática, sujeito, criador, transformador. A metodologia é trabalhar as oficinas levantando a problematização, a discussão do problema identificado, a reflexão e exercícios propostos, com a orientação da pedagogia-pastoral salesiana.

Indicadores

Nas oficinas serão avaliadas a participação e pesquisa de reflexão dos temas trabalhados.

Conteúdo/Cronograma

Exercício/ Atividades	Conteúdos	Meta de tempo
Jogos Cênicos: Jogo Chinês (Concentração) Teatro Princesa e o Dragão Como Ver o Outro? Estudo de Personagem Processo Criativo Cênico Contato e Improvisação Desenvolvimento de Cenas (Esquetes) Expressão Corporal	Processo de personalização: corresponde à dimensão psicoafetiva. É a busca constante em responder: quem sou eu? Através do descobrir-se, pertencer-se, entregar-se. O processo de personalização inclui o autoconhecimento, a autocrítica, a autovalorização, a autorrealização.	Fevereiro e Março
Teatro com Escolha do Tema (Texto); Processo de Montagem Teatral (Esquetes Performativas); Ensaios; Montagem; Apresentação (Evento Cultura)	Processo de capacitação técnica/metodológica: corresponde à dimensão profissional da pessoa que procura responder à pergunta: Como fazer? Grande parte das dificuldades dos grupos de crianças, adolescentes e jovens ou de instituição é a falta de capacitação técnica e metodológica de seus líderes. O processo metodológico inclui a participação (participar, recuperar a palavra, aprender a viver em grupo), ação/coordenação (assumir pequenas tarefas), planejamento/organização (contribuir na organização da comunidade, da obra social).	Abril a Julho
Expressão Corporal (Dança Teatral); Teatro Fórum (Arsenal Augusto Boal); Teatro Imagem (Arsenal Augusto Boal); Arco Iris do Desejo (Arsenal Augusto Boal)	Processo de realização: corresponde à dimensão vocacional. Procura responder: Que sentido vou dar à minha vida? Sentido é tudo aquilo que dá rumo. O que seria uma vida sem rumo? O processo de realização inclui projeto de vida, visão de mundo.	Agosto à Outubro
Performance Criativa; Finalização com apresentações desenvolvidas durante o ano.	Trabalhar Dimensão Vocacional: o encerramento como meio de realização e conclusão, a relação de dar sentido a existência e ser feliz.	Novembro e Dezembro

Oficina de Dança Urbanas

35

Hoje a Dança de Rua (do inglês Street Dance) está difundida por todos os lugares, mas pouca gente sabe o que ela é, ou como e onde foi que ela surgiu.

As primeiras manifestações de Dança de Rua surgiram nas grandes cidades dos Estados Unidos na época da grande crise econômica, em 1929, quando muitos músicos e dançarinos que trabalhavam nos cabarés e boates ficaram desempregados e foram parar nas ruas e praças, onde começaram a fazer suas apresentações artísticas e shows.

Na década de 60, a Dança de Rua se popularizou muito quando o cantor James Brown lançou o Funk. Desde então, o Funk ganhou o mundo e atualmente é considerado uma das mais fortes expressões da Dança de Rua.

Um pouco depois do nascimento do Funk, no final dos anos 60 e início dos anos 70, no bairro do Bronx, cidade de Nova Iorque, surgiram os DJ's (deejays) que são considerados os criadores da cultura do Hip Hop, que juntamente com o Funk, expressa a maioria das manifestações da Dança de Rua moderna.

O Hip Hop é uma mistura do Rap da Jamaica, do Graffiti e do Break. O Rap (é uma sigla inglesa que traduzida significa ritmo e poesia) que é a pura expressão da música-verbal da cultura do Hip Hop. O Graffiti representa a arte plástica, expressa por rabiscos, frases e desenhos coloridos feitos por pessoas conhecidas como grafiteiros. É importante diferenciar “pixação” de “graffiti”, pois a “pixação” é um ato criminoso de vandalismo e o “graffiti” é uma prática legal que expressa uma forma de arte urbana. O Break nada mais é do que a dança típica do Hip Hop. Esse ritmo de dança só veio surgir em 1981, se incorporando aos outros elementos da cultura do Hip Hop. Em poucos anos o Break se expandiu para todas as partes do mundo, inclusive chegando ao Brasil, onde acabou incorporando elementos locais, com influências da Black Music, Rock Nacional, Punk Rock, Samba, Pagode, MPB, e de muitos outros ritmos.

No início, os praticantes do Hip Hop eram conhecidos como pessoas que usavam roupas coloridas, óculos escuros, tênis de botinha, luvas, bonés e um

enorme rádio gravador no ombro, mostrando os passos da Break Dance nas praças e esquinas das grandes cidades. Mais tarde, a cultura do Hip Hop acabou evoluindo bastante, agregando diversos valores e elementos novos, tornando-se uma cultura bem mais complexa.

Hoje, a Dança de Rua, através do Funk e da cultura do Hip Hop são os mais significativos meios que a periferia das grandes cidades tem para expressar suas angústias, dificuldades, necessidades e sonhos.

Objetivo Geral

Contribuir de maneira significativa para a inclusão da dança na vida de nossas crianças e adolescentes, estimulando suas capacidades e potencialidades para favorecimento de uma melhor consciência corporal, aumentando sua autonomia.

Objetivos Específicos

- Trabalhar com a improvisação dirigida e espontânea;
- Vincular jogos retificados com a dança numa transformação contínua e prazerosa, visando trabalhar o corpo em diferentes movimentos, através do lúdico;
- Incluir algumas brincadeiras para trabalhar diferentes direções, níveis, deslocamento e criatividade aproveitando para transformar os movimentos das brincadeiras em dança;
- Direcionar a literatura com a linguagem corporal trabalhando elementos como: tristeza, alegria, medo entre outros enfatizando a conexão do teatro e dança num só corpo.

Conteúdo Programático

- Atividades locomotoras e não locomotoras;
- Atividades rítmicas;
- Expressão facial e corporal; Musicalidade e estudo da música de trabalho

coreográfico;

- Postura, transferência de peso, equilíbrio em diferentes atividades;
- Expressão corporal-espço (níveis);
- Atividades locomotoras: flexibilidade;
- Movimentos loco motores: percepção auditiva-ritmo;
- Literatura e poesia vinculada com a dança.

Impacto:

Contribuir para o resgate da cultura local e para o fortalecimento de identidade pessoal e coletivo das crianças e adolescentes, para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

- **Coordenação motora:** com a dança a criança terá mais consciência sobre seu corpo, isso irá ajudá-la a conseguir mais precisão nos movimentos do dia a dia, um benefício para o resto da vida.
- **Estímulo cerebral:** movimentar o corpo é uma forma de conduzir informações ao sistema nervoso central, e como a dança é feita de movimentos podemos concluir que é um momento em que o cérebro está trabalhando a todo vapor.
- **Formação cultural:** a dança tem muita influência regional, e ao aprender isso a criança estará em contato com diferentes culturas e irá aprender sobre a história de outros povos, o que é muito enriquecedor.
- **Desinibição:** crianças inibidas tendem a se soltar mais na dança e posteriormente levar isso para seu dia a dia, isso acontece pois é um momento em que a expressão livre e sem preconceitos é estimulada, a criança lida com a criatividade e a socialização o tempo todo e acaba perdendo certos temores e vergonhas que tinha até então.

• **Liberdade:** na dança a criança é estimulada a trabalhar seu corpo em diversos movimentos e ritmos. Para isso ela será incentivada a lidar com o diferente e aprender a se expressar sem medo de ser julgada, tudo isso de uma forma divertida e sem cobranças.

Metodologia

Esta metodologia será aplicada nas aulas de danças urbanas, da seguinte maneira: As aulas serão realizadas uma vez por semana (sexta-feira) com 01h00min cada aula.

Todas as aulas seguirão uma organização partindo de uma explicação sobre o que será trabalhado, aquecimento, parte principal 1 e 2 e finalização;

Os alunos terão aulas teóricas e de apreciação com vídeos e filmes sobre a dança e das próprias filmagens deles, que poderão acontecer antes ou depois da aula prática;

No trabalho de apreciação com os alunos terá o objetivo de conhecer outras danças, ritmos, suas diferenças, sendo analisadas também o comportamento de alguns personagens, dificuldades, erros, acertos, união e força de vontade para alcançar o sonho almejado;

Os alunos terão aulas teóricas vinculadas com a prática onde será explicado o que é preciso para uma apresentação vir a acontecer com sucesso, é preciso um tema, saber que intensão se quer passar para o público (alegria, tristeza ou um tema que apareça ambos os sentimentos)

Trabalhar com os alunos o tema tristeza e alegria em aulas separadas utilizando e ensinando movimentos que representam a tristeza e a alegria. Treinando em diferentes momentos;

Ensinar e incentivar os alunos a trabalharem com a improvisação espontânea e dirigida, depois de um tempo de trabalho, propor que transmitam elementos de alegria e, ou tristeza em suas improvisações, utilizando seus próprios sentimentos;

Realizar em aulas separadas momentos para a musicalidade procurando

escutar a música prestando atenção nos sons, na melodia, nos instrumentos;

Vincular esse trabalho com a improvisação, ora realizando movimentos somente na voz, na parte instrumental ou mesmo nas frases musicais;

Trabalhar com eles a literatura com o objetivo de transformar a história em dança, os alunos poderão escolher uma história que gostem ler em silêncio, em outro momento, relatar sobre a mesma para a turma;

Em outra aula retomar a leitura, agora dinâmica e explicar conversando de que forma poderão representá-la em linguagem corporal; dar exemplo prático para os alunos (o professor também lerá uma história e a apresentará aos alunos);

Oficina de Educação Ambiental

Educação ambiental é um processo de educação responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade, considerando a temática de forma holística, ou seja, abordando os seus aspectos econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos. Dessa forma, ela não deve ser confundida com ecologia, sendo, esta, apenas um dos inúmeros aspectos relacionados à questão ambiental. Portanto, falar sobre Educação Ambiental é falar sobre educação acrescentando uma nova dimensão: a dimensão ambiental, contextualizada e adaptada à realidade interdisciplinar, vinculada aos temas ambientais e globais.

A educação ambiental tenta despertar, em todos, a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente, tentando superar a visão antropocêntrica, que fez com que o homem se sentisse sempre o centro de tudo, esquecendo a importância da natureza, da qual é parte integrante. Desde muito cedo na história humana, para sobreviver em sociedade, todos os indivíduos precisavam conhecer seu ambiente. O início da civilização coincidiu com o início do uso do fogo e de outros instrumentos para modificar o ambiente. Com os

avanços tecnológicos, esquecemos que nossa dependência da natureza continua.

Os problemas causados pelo crescimento populacional, urbanização, industrialização, desmatamento, erosão, poluição atmosférica, aquecimento global, destruição da camada de ozônio, dentro outros, obrigaram o mundo a refletir sobre a necessidade de impulsionar a educação ambiental. O cenário é muito preocupante e deve ser levado a sério, pois as consequências vão atingir a todos, sem distinção.

Na Conferência de Estocolmo, realizada em 1972, a comunidade internacional se reuniu para discutir a preservação e melhoria do ambiente humano, destacando, na recomendação 96, a importância estratégica da educação ambiental. A partir do documento gerado nessa conferência, esse tema foi incluído de forma oficial nas discussões dos organismos internacionais.

Muitos países já possuem leis que regulamentam a educação ambiental. No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) foi proposta em 27 de abril de 1999, pela Lei nº 9 795. Essa lei, em seu Art. 2º afirma:

“A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”.

Objetivo Geral

Contribuir por meio de atividades de Educação Ambiental o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva das crianças e adolescentes, para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

Metas

- Perceber a importância do estudo de Educação Ambiental.
- Reconhecer as causas, consequências e gravidade dos problemas que afetam o meio ambiente.

- Identificar as propostas de solução para os problemas ambientais.
- Entender que o desenvolvimento é compatível com o meio ambiente.
- Adotar posturas positivas pela preservação do meio ambiente.

Conteúdo Programático

- Desenvolvimento Sustentável
- A Água
- Destino dos Resíduos
- Coleta Seletiva (Seco x Úmido)
- Os Materiais Recicláveis
- A Energia
- Sustentabilidade no Lar
- Sustentabilidade Urbana
- Sustentabilidade na Agricultura
- Sustentabilidade nos Serviços
- Horta
- Compostagem
- 3 R's

Atividades de Aprendizagem

- Estudos Dirigidos
- Pesquisas
- Produção de Textos
- Debate
- Trabalhos e atividades práticas
- Coleta seletiva
- Projetos
- Resolução de Problemas
- Painéis
- Campanhas
- Estudos de campo

Recursos Didáticos

- Jornais
- Revistas
- Filmes
- Vídeos
- Livros
- Artigos publicados
- Enciclopédias
- Internet

42

Sondagem

A sondagem se dará por meio do desempenho nas atividades aplicadas ao decorrer do ano, bem como a observação do comportamento adquirido individualmente e também a observação do comportamento adquirido em grupo. Além da devolutiva dos pais e responsáveis sobre possíveis mudanças comportamentais em relação ao meio ambiente e ao próximo.

Calendário Ambiental 2018

Ao decorrer do ano iremos utilizar como material de apoio o calendário ecológico desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), onde o mesmo contém todas as datas ambientais relevantes que podem ser utilizadas como tema de aulas e desenvolvimento de atividades para os participantes do projeto, além de integrar cada vez mais com as importantes conquistas ambientais.

Fevereiro

- 02 - Dia Mundial das Zonas Úmidas
- 06 - Dia do Agente de Defesa Ambiental
- 22 - Dia da Criação do IBAMA

Março

- 01 - Dia do Turismo Ecológico
- 14 - Dia Mundial de Luta dos Atingidos por Barragens
- 15 - Dia da Escola
- 20 - Dia Internacional da Felicidade
- 21 - Início do Outono

- 21 - Dia Florestal Mundial
- 22 - Dia Mundial da Água
- 23 - Dia do Meteorologista
- 24 - Aniversário de criação da Secretaria do Meio Ambiente (1986)

Abril

- 07 - Dia Mundial da Saúde
- 15 - Dia Nacional da Conservação do Solo
- 19 - Dia do Índio
- 22 - Dia do Planeta Terra
- 22 a 28 - Semana da Educação
- 23 - Dia do Escoteiro
- 28 - Dia da Caatinga
- 28 - Dia da Educação

Maiο

- 03 - Dia do Solo
- 03 - Dia do Pau-Brasil
- 05 - Dia Mundial do Campo
- 07 - Dia Mundial da Saúde
- 08 - Dia Mundial das Aves Migratórias
- 13 - Dia do Zootecnista
- 16 - Dia do Gari
- 18 - Dia das Raças Indígenas da América
- 22 - Dia Internacional da Biodiversidade
- 22 - Dia do Apicultor
- 25 - Dia do Trabalhador Rural
- 27 - Dia Nacional da Floresta Atlântica
- 29 - Dia do Geógrafo
- 30 - Dia do Geólogo

Junho

- 31/05 a 05/06 - Semana Nacional do Meio Ambiente
- 05 - Dia Mundial do Meio Ambiente
- 05 - Dia da Ecologia
- 08 - Dia do Citricultor
- 08 - Dia dos Oceanos
- 17 - Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca
- 21 - Início do Inverno
- 23 - Dia do Lavrador
- 29 - Dia do Pescador

Julho

- 02 - Dia Nacional do Bombeiro
- 08 - Dia Nacional da Ciência



- 12 - Dia do Engenheiro Florestal
- 13 - Dia do Engenheiro Sanitarista
- 17 - Dia de Proteção às Florestas
- 25 - Dia do Colono
- 26 - Dia Mundial dos Manguezais
- 28 - Dia do Agricultor

Agosto

- 05 - Dia Nacional da Saúde
- 06 - Dia de Hiroshima
- 09 - Dia Internacional dos Povos Indígenas
- 09 - Dia Interamericano de Qualidade do Ar
- 11 - Dia do Estudante
- 14 - Dia do Combate à Poluição
- 27 - Dia da Limpeza Urbana

Setembro

- 03 - Dia do Biólogo
- 05 - Dia da Amazônia
- 09 - Dia do Veterinário
- 11 - Dia do Cerrado
- 16 - Dia Internacional de Proteção da Camada de Ozônio
- 16 - Dia Internacional para a Prevenção de Desastres Naturais
- 17 - Dia da Compreensão entre os Homens
- 18 - Dia Mundial de Limpeza do Litoral
- 19 - Dia Mundial pela Limpeza da Água
- 21 - Dia da Árvore
- 22 - Dia da Defesa da Fauna
- 22 - Dia da Jornada "Na Cidade Sem Meu Carro"
- 23 - Início da Primavera
- 27 - Dia do Turismólogo

Outubro

- 04 a 10 - Semana da Proteção à Fauna
- 04 - Dia Mundial dos Animais
- 04 - Dia da Natureza
- 04 - Dia do Cão
- 05 - Dia Mundial do Habitat
- 05 - Dia da Ave
- 12 - Dia do Mar
- 12 - Dia do Agrônomo
- 15 - Dia do Professor
- 15 - Dia do Educador Ambiental
- 27 - Dia do Engenheiro Agrícola

Novembro

- 01 - Dia Nacional da Espeleologia
- 05 - Dia da Cultura e da Ciência
- 09 - Dia do Urbanismo
- 10 - Dia do Trigo
- 23 - Dia Mundial sem Compras
- 24 - Dia do Rio
- 30 - Dia do Estatuto da Terra

Dezembro

- 05 - Dia do Voluntário
- 07 - Dia do Pau Brasil
- 10 - Dia Universal dos Direitos Humanos
- 14 - Dia do Engenheiro de Pesca
- 15 - Dia do Jardineiro
- 21 - Início do Verão
- 29 - Dia Mundial da Biodiversidade
- 31 - Dia da Esperança

Oficina de Formação Humana

O projeto pedagógico Juvenil Social Salesiano, trazendo presente também a Lome (Linhas Orientadoras da missão educativa das FMA) acredita na importância do Desenvolvimento Integral de crianças, jovens e famílias em suas múltiplas dimensões: física, intelectual, social, emocional e simbólica. E esse desenvolvimento é ponto de partida da oficina de Formação Humana.

O desenvolvimento de cada pessoa é, de maneira contínua e permanente, o horizonte máximo a ser perseguido por qualquer ação institucional desenvolvida pela Rede Salesiana de Ação Social. Porém, para que, de fato, o Desenvolvimento Integral possa funcionar como uma guia mestra, orientadora do trabalho social em prol do empoderamento das pessoas como sujeitos de sua trajetória e história, é necessário correlacioná-lo a outros pontos de referência teórico-metodológicos com material de base o Caderno de Identidade Organizacional da Rede Salesiana Brasil – Ação Social, que vem para alinhar o projeto educativo Pastoral contribuindo para ressignificar à luz das expectativas e dos desafios de desenvolvimento integral das Juventudes, ajudando a interpretar as realidades e assim agir colaborativamente nos territórios para

desenvolvimento integral, dignidade humana, projeto de vida e transformação social.

O desenvolvimento integral é manifestado quando as pessoas podem realizar escolhas consistentes, destemidas e autorais, constituindo um Projeto de Vida que cada um define e redefine para si ao longo da vida. Com efeito, orientação e informação são aspectos importantes para ampliar repertórios e abrir novas perspectivas, agregando valores e conhecimentos e possibilitando, para a construção desses projetos, a concretização de escolhas mais coerentes e repletas de sentido por parte dos indivíduos.

46

Objetivo Geral

Promover iniciativas que fortaleçam o Desenvolvimento Integral de crianças, jovens e famílias pressupõe a garantia da Dignidade Humana e constitui um caminho potente que contribui para construir Projetos de Vida e possibilitar Transformações Sociais

Objetivos específicos

- Fortalecer as relações interpessoais;
- Motivar para o protagonismo,
- Contribuir para formação da criticidade, cidadania, e a cultura da solidariedade e da paz.

Metodologia

Tendo como Base o ciclo para abordagem e a ação educativa Pastoral na RSB Social trabalharemos 7 dimensões durante o ano, são elas:

Observar - Observar os usuários no seu cotidiano no projeto com atenção e assim dando o primeiro passo em acolher sempre com respeito e paciência deixando-o a vontade para que o educador possa caminhar juntos com a própria criança e adolescente, respeito seu espaço e seus limites.

Aproximar - Primeiros passos é ir ao encontro do usuário e neste caminhar ouvir suas angustias, tristezas, sentimentos, compreensões e assim levando em conta o que cada criança e adolescente trás de sua história de vida e desta forma compreender seus sentimentos.

Escutar - Buscar ouvir e compreender a história do usuário, isso implica assumir a própria identidade e entrar em relação ao diferente e é através desta escuta que entraremos em contato com o dialogo para assim caminhar juntos neste processo educativo e até mesmo fazer encaminhamentos necessários aos profissionais adequados.

Intervir - Depois de observar e escutar, é hora de reagir buscar motivações para a construção do projeto de vida, nesta certeza em que em todo jovem, principalmente tem seus potenciais e com o acompanhamento necessário, são capazes de encarar e superar as adversidades.

Propor - Conduzir para um processo de amadurecimento de autoconhecimento, de compreender a vida e dar um sentido a ela, dando a liberdade de viver de acordo de acordo com suas crenças e culturas.

Experiência - Levar o usuário a fazer uma experiência significativa de reflexão e dialogo. Privilegiando os espaços de grupos, bem como a troca de vivencias e experiências. Partindo de uma análise critica da realidade para a construção coletiva de estratégias e superações.

Discernir - Através de uma escuta atenta e profunda a sua realidade, buscaremos incentivar os usuários a transformar sua vida e através deste ciclo trabalharemos com foco nos “sonhos” e “protagonismo”.

Público alvo - Adolescentes, pré-adolescentes e crianças de 06 a 15 anos considerando meninos e meninas, em situação de vulnerabilidade social.

Cronograma

Atividades	Conteúdos	Tempo
Elaboração do Projeto	Pesquisar e observar	Janeiro e fevereiro
Aproximar	Conhecer os usuários	Fevereiro
Observar	Quem sou eu?	Marco e Abril
	Minha História?	
	Olhar a própria Beleza	
	Família	
	Eu e o Outro	



Escuta	Que sentido vou dar a minha vida?	Abril e Maio
	Afetividade x sentimentos	
	Corpo e sexualidade	
	Identidade de Gêneros	
Intervir	O que faço aqui? (sociedade)	Junho e julho
	Participação Social	
	Diversidade cultural	
	Voluntariado como serviço	
	Políticas Públicas	
Propor	Que companheiro eu sou?	Agosto
	A vida é a Vocação/missão	
	Mártires	
	Liderança, um caminho possível	
Experimentação	Transcendência	Setembro
	Espiritualidade	
	Sagrado que mora em mim	
	Escolhas de vida	
Discernir	Sonhar e defender os direitos humanos	Outubro
	Conflitos da vida	
	Um outro mundo é possível	
	Projetar a vida	
	Nas tramas da comunicação	
Comprometer	Protagonismo	Novembro
	Amizade experiência que muda a vida	
	Dons a serviço da vida	

Partilhar	Grupo lugar de cumplicidade	Dezembro
	Reciclar para partilhar	
	Eu, nós e os outros (solidariedade)	

Palestras – Parcerias com especialistas para agendamento de palestras direcionados aos temas de saúde, comportamento, orientação familiar, controle social para as famílias e para os usuários.

Parcerias – com Universidades e Organizações da Sociedade Civil para promover ações que complementam as oficinas e possibilite o estágio dos estudantes atuando diretamente ao objetivo do projeto. Associações de bairro, empresas, grupos de voluntariados para execução de atividades dentro do escopo. Poder público na área de cultura, esporte e meio ambiente para desenvolvimento de ações voltados a comunidade e participação no calendário de esportes e eventos.

Reuniões Educativas – Encontros bimestral com os familiares, para refletir temas de interesse do grupo e propiciar momentos individuais para acompanhamento e orientação conforme as necessidades existentes.

Eventos – Promoção de eventos e festas comunitárias com a participação da família, com apresentação de teatro, ginástica rítmica, skate, artes que são desenvolvidas pelos educandos no decorrer do ano. Na agenda:

Campeonatos Esportivos

Copa Integração de GR – Data a definir

Participação prevista: até 40 usuários do projeto da oficina de GR

Local: Ginásio do Itaguará

Torneio entre Rede Salesiana de GR – Data a definir

Participação prevista: até 40 usuários do projeto da oficina de GR

Casa Betânia

CopaMazza – Campeonato de Futsal com Organizações da Sociedade Civil de Lorena, Guaratinguetá, Cachoeira Paulista.

Participação prevista: até 40 usuários do projeto da oficina de esporte

Data: Setembro de 2018 Local: Lorena

Evento Cultural

Festival Cultural de Lorena – os usuários de teatro e dança participam do evento cultural que envolve usuários de organizações da sociedade civil convidadas pela entidade organizadora.

Organizadora: Cemari (Organização da Sociedade Civil de Lorena)

Data: Junho

III Conferência de Jovens Líderes – O objetivo da conferência é favorecer o processo de participação democrática de adolescentes e jovens através dos espaços de construções coletivas entre as diversas presenças salesianas do estado de São Paulo. O tema será: Protagonismo juvenil e a participação política na construção da cidadania. Lema: Escolhido pelos representantes do GT Articulação Política

- #Sou Jovem da TransformAÇÃO do Brasil.

Previsão de participantes: 5 vagas por instituição, sendo 4 adolescentes (13 à 24 anos) delegados e um educador responsável. Total 120 participantes.

1)Data – 15 e 16 de junho;

2)Local - Dom Bosco Itaquera – São Paulo SP;

Festa Julina Comunitária – Festa julina com a participação das famílias, em que todas as atividades, alimentação da festa é oferecido gratuitamente para as famílias e usuários do projeto. Todo o evento é gratuito, em que a alimentação e material é fornecido pelo projeto.

Data: Julho

Fest – Festival da Juventude Salesiana – encontro anual de estudantes das escolas, usuários das obras sociais, adolescentes e jovens ligados à Rede Salesiana do Estado de São Paulo com apresentações de música, teatro, dança, capoeira, esportes, entre outros.

Data: Outubro

Festa da Família – Jantar comemorativo com a participação de todas as famílias e usuários que participam do projeto, acontece no mês de dezembro, na programação há apresentações culturais, exposição fotográfica, desenvolvimento de materiais que são feitos pelas crianças e adolescentes no decorrer do ano e que são entregues às famílias. Todo o evento é gratuito, em que a alimentação e material é fornecido pelo projeto.

Data: Mês de Dezembro

Passeios – Serão planejados no decorrer do projeto viagens culturais e esportivas com objetivo de ampliar o repertório cultural e social das crianças e dos adolescentes. Na agenda: a definir.

Passeio Cultural– visita em Museu e parque na cidade de São Paulo e/ou no Vale do Paraíba. Os locais estão sendo definidos conforme a autorização dos espaços visitados. Data: Julho e Dezembro.

Férias - Oferecer atividades de recreação e cultura para os usuários atendidos com programação diferenciada.

Gestão

Formação Permanente - Propiciar ao longo do ano, momentos de capacitação e aperfeiçoamento para os educadores e funcionários envolvidos nas atividades, conforme agenda da Rede Salesiana Brasil de Ação Social e empresas atuantes no terceiro setor.

Reuniões com os Educadores do Projeto: Momentos mensais, com a coordenação e com a direção e equipe de educadores avaliam as atividades realizadas, planejam as atividades do mês subsequente, com o objetivo de fortalecer o processo educativo na dinâmica de reflexão/ação/reflexão. Temas dos encontros:

Janeiro – Educação Social

Fevereiro – Campanha da Fraternidade

Março – Mediação de Conflitos

Abril – Escuta e Acompanhamento

Maior – Instrumentalização Pedagógica Salesiana

Junho – Compromisso Educativo Salesiana

Agosto – Indicadores Sociais

INSTALAÇÕES FÍSICAS

- 06 salas amplas com luz natural e artificial para a realização das oficinas
- 01 sala de leitura
- 01 pátio amplo utilizado para atividades recreativas e oficina de skate
- 01 salão com cadeiras, palco, som e iluminação para oficina de teatro e para promover reuniões com as famílias, com a comunidade e festas, comemorações, apresentações teatrais;
- 09 sanitários para as crianças e adolescentes, separados entre feminino e masculino;
- 01 campo de futebol;
- 01 quadra de basquete;
- 01 sala para ginástica rítmica
- Área coberta para atividades de artes;

- Amplo espaço verde, com jardins, árvores e horta para oficina de educação ambiental e que serve para alimentação do projeto;
- 01 Pórtico coberto para atividades e festividades;
- 01 Piscina para atividades de recreação monitorada;
- 01 refeitório amplo, arejado e iluminado para servir o café da manhã, almoço e lanche;
- 01 Copa;
- 03 cozinhas, sendo 01 industrial: ambientes amplos, adequadamente revestidos conforme a legislação, boa iluminação e ventilação, com fogão industrial, geladeiras e freezers;
- 01 Dispensa e amplos armários para armazenamento de alimentos;
- 01 Depósito de produtos de limpeza/higiene;
- 01 Almoxarifado;
- 01 Sala de diretoria;
- 01 Secretaria administrativa
- 01 Sala do Serviço Social;
- 01 Sala de reuniões com data show;
- 01 Portaria com recepção e controle de acesso;
- Outros departamentos que servem à Gruta de Nossa Senhora de Lourdes e à Igreja localizadas na Casa do Puríssimo Coração de Maria.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Como o objeto do edital prevê que o projeto seja executado em quatro anos, a equipe técnica da Casa do Puríssimo Coração de Maria atuará no monitoramento, avaliação e controle do mesmo, para que sejam determinadas ações corretivas em relação ao diagnóstico das partes interessadas, avaliações do projeto, do processo e do resultado, a execução das ações e as tomadas de decisões para que o desempenho do projeto não desvie significativamente de seu design e do seu plano.

A avaliação dos resultados em cada ano norteará a transição das atividades no projeto durante o contrato vigente.

DETALHAMENTO DOS INDICADORES PARÂMETROS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Tipo de Avaliação	Solicitante	Motivo	Perguntas Orientadoras
Marco Zero	Equipe Técnica	Acompanhar as necessidades do público e o contexto social onde o projeto está sendo executado para acompanhamento e correções necessárias para decisão	Entrevista de Análise Socioeconômica; Por que o projeto é importante para você e para a criança/adolescente? Você consegue perceber alguma mudança no comportamento da criança/adolescente após ter entrado no projeto? Como é o comportamento da criança/adolescente na escola? Você já foi chamado para tratar questões de comportamento pela direção? Quantas vezes na semana acontece algum tipo de briga/discussão em casa? Quais são os motivos mais frequentes? Quais são os momentos de convivência familiar? Qual a frequência? Ex refeição, passeios, diálogos, etc.
Processo	Equipe Técnica	Avaliação do processo de implementação do projeto com grupo de controle	Como todos os participantes estão percebendo o projeto? Quais os pontos fortes e fracos das atividades do dia-a-dia do projeto? Como o processo de implementação pode ser melhorado? Os resultados previamente estabelecidos estão sendo cumpridos? Quais efeitos tem o projeto sobre os envolvidos?
Impacto	Equipe Técnica	Descobrir sucessos e/ou insucessos na realidade em que se propõe o projeto	Quais são os nossos indicadores de resultados?



Matriz de Responsabilidades

NOME	FUNÇÃO NO PROJETO	PLANEJAMENTO	GESTÃO			EXECUÇÃO	VALIDAÇÃO
			GESTÃO	ESCOPO	EXECUÇÃO		
Luciana Silva	Gerente de Serviços	P	P	P	P	C	
Mariana Horta	Assistente Social	A	A	A	A	A	
Fabiano Galvão	Coordenador Pedagógico	C	C	C	C	C	
Monitores	Time das Oficinas do Projeto	P	-	R	R	R	
Rose	Gestora de Projetos	C	C	C	C	A	
Lucília	Gestora Administrativa	C	C	C	C	A	

P: Participa da atividade

C: deve ser Consultado

I: deve ser Informado

A: Aprova

R: Responsável pela atividade (apenas um por atividade)

CRONOGRAMA

56

O cronograma será controlado através do gráfico de Grantt, aonde contaremos com os seguintes critérios:



Planejado



Realizado



Atrasado

- As atividades planejadas serão monitoradas em cor azul.
- As atividades realizadas serão monitoradas em cor verde.
- As atividades em atraso serão monitoradas em cor amarela.

Qualquer alteração necessária no cronograma, será formalizada via e-mail, pela gestão do projeto, que deverá comunicar as ações necessárias para o bom andamento do mesmo.

O monitoramento das atividades será controlado pela gestão do projeto, e em casos de atraso, deverá ser executada de modo a suprir as datas estipuladas

ID	Tarefa	Data Inicio	Data Fim	Responsável	Janeiro				Fevereiro					Março				
					sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 5	sem 1	sem 2	sem 3	sem 4	sem 5
1	Planejamento	13/11/2017	31/01/2018	Equipe														
2	Desenvolvimento do escopo	20/11/2017	02/03/2018	Equipe														
3	Seleção e cadastramento*	08/01/2018	28/12/2018	Mariana														
4	Oficinas Socioeducativas	29/01/2018	21/09/2013	Monitores														
5	Reuniões com as Famílias	02/03/2018	15/12/2018	Equipe e Monitores														
6	Palestras para as famílias	02/03/2018	15/12/2018	Equipe														
7	Reuniões com a Equipe Técnica	08/01/2018	20/12/2018	Mariana, Luciana e Fabiano														
8	Reunião e Formação Monitores	08/01/2018	20/12/2018	Equipe e Monitores														
9	Passeios, Festas e Torneios	02/03/2018	15/12/2018	Equipe e Monitores														
10	Avaliação e Monitoramento do Projeto	08/01/2018	20/12/2018	Equipe Técnica e Monitores														
11	Planejamento Calendário 2019	03/08/2018	20/12/2018	Equipe e Monitores														

Obs.1: A seleção e cadastramento acontece ao longo do ano de acordo com a demanda e a disponibilidade de vaga da instituição.

Obs.2: As reuniões com as famílias, escolas e demais órgãos acontecem de acordo com a necessidade ao longo do contrato

Obs.3: Além das datas festivas fixas, os passeios e atividades acontecem de forma dinâmica, conforme o planejamento interno de cada oficina, que será referenciado nos relatórios parciais mensalmente entregues ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território.

ID	Tarefa	Data Início	Data Fim	Responsável	Abril				Maio					Junho				
					sem1	sem2	sem3	sem4	sem1	sem2	sem3	sem4	sem5	sem1	sem2	sem3	sem4	sem5
1	Planejamento	13/11/2017	31/01/2018	Equipe														
2	Desenvolvimento do escopo	20/11/2017	02/03/2018	Equipe														
3	Seleção e cadastramento*	08/01/2018	28/12/2018	Mariana														
4	Oficinas Socioeducativas	29/01/2018	21/09/2013	Monitores														
5	Reuniões com as Famílias	02/03/2018	15/12/2018	Equipe e Monitores														
6	Palestras para as famílias	02/03/2018	15/12/2018	Equipe														
7	Reuniões com a Equipe Técnica	08/01/2018	20/12/2018	Mariana, Luciana e Fabiano														
8	Reunião e Formação Monitores	08/01/2018	20/12/2018	Equipe e Monitores														
9	Passeios, Festas e Torneios	02/03/2018	15/12/2018	Equipe e Monitores														
10	Avaliação e Monitoramento do Projeto	08/01/2018	20/12/2018	Equipe Técnica e Monitores														
11	Planejamento Calendário 2019	03/08/2018	20/12/2018	Equipe e Monitores														

Obs.1: A seleção e cadastramento acontece ao longo do ano de acordo com a demanda e a disponibilidade de vaga da instituição.

Obs.2: As reuniões com as famílias, escolas e demais órgãos acontecem de acordo com a necessidade ao longo do contrato

Obs.3: Além das datas festivas fixas, os passeios e atividades acontecem de forma dinâmica, conforme o planejamento interno de cada oficina, que será referenciado nos relatórios parciais mensalmente entregues ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território.

ID	Tarefa	Data Inicio	Data Fim	Responsável	Julho					Agosto					Setembro				
					sem1	sem2	sem3	sem4	sem5	sem1	sem2	sem3	sem4	sem5	sem1	sem2	sem3	sem4	sem5
1	Planejamento	13/11/2017	31/01/2018	Equipe															
2	Desenvolvimento do escopo	20/11/2017	02/03/2018	Equipe															
3	Seleção e cadastramento*	08/01/2018	28/12/2018	Mariana															
4	Oficinas Socioeducativas	29/01/2018	21/09/2013	Monitores															
5	Reuniões com as Famílias	02/03/2018	15/12/2018	Equipe e Monitores															
6	Palestras para as famílias	02/03/2018	15/12/2018	Equipe															
7	Reuniões com a Equipe Técnica	08/01/2018	20/12/2018	Mariana, Luciana e Fabiano															
8	Reunião e Formação Monitores	08/01/2018	20/12/2018	Equipe e Monitores															
9	Passeios, Festas e Torneios	02/03/2018	15/12/2018	Equipe e Monitores															
10	Avaliação e Monitoramento do Projeto	08/01/2018	20/12/2018	Equipe Técnica e Monitores															
11	Planejamento Calendário 2019	03/08/2018	20/12/2018	Equipe e Monitores															

Obs.1: A seleção e cadastramento acontece ao longo do ano de acordo com a demanda e a disponibilidade de vaga da instituição.

Obs.2: As reuniões com as famílias, escolas e demais órgãos acontecem de acordo com a necessidade ao longo do contrato

Obs.3: Além das datas festivas fixas, os passeios e atividades acontecem de forma dinâmica, conforme o planejamento interno de cada oficina, que será referenciado nos relatórios parciais mensalmente entregues ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território.

ID	Tarefa	Data Início	Data Fim	Responsável	Outubro					Novembro					Dezembro				
					sem1	sem2	sem3	sem4	sem5	sem1	sem2	sem3	sem4	sem5	sem1	sem2	sem3	sem4	sem5
1	Planejamento	13/11/2017	31/01/2018	Equipe															
2	Desenvolvimento do escopo	20/11/2017	02/03/2018	Equipe															
3	Seleção e cadastramento*	08/01/2018	28/12/2018	Mariana															
4	Oficinas Socioeducativas	29/01/2018	21/09/2013	Monitores															
5	Reuniões com as Famílias	02/03/2018	15/12/2018	Equipe e Monitores															
6	Palestras para as famílias	02/03/2018	15/12/2018	Equipe															
7	Reuniões com a Equipe Técnica	08/01/2018	20/12/2018	Mariana, Luciana e Fabiano															
8	Reunião e Formação Monitores	08/01/2018	20/12/2018	Equipe e Monitores															
9	Passeios, Festas e Torneios	02/03/2018	15/12/2018	Equipe e Monitores															
10	Avaliação e Monitoramento do Projeto	08/01/2018	20/12/2018	Equipe Técnica e Monitores															
11	Planejamento Calendário 2019	03/08/2018	20/12/2018	Equipe e Monitores															

Obs.1: A seleção e cadastramento acontece ao longo do ano de acordo com a demanda e a disponibilidade de vaga da instituição.

Obs.2: As reuniões com as famílias, escolas e demais órgãos acontecem de acordo com a necessidade ao longo do contrato

Obs.3: Além das datas festivas fixas, os passeios e atividades acontecem de forma dinâmica, conforme o planejamento interno de cada oficina, que será referenciado nos relatórios parciais mensalmente entregues ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território.



CASA DO PURÍSSIMO
CORÇÃO DE MARIA
Rede SALESIANA de AÇÃO SOCIAL

CALENDÁRIO MENSAL

62

CALENDÁRIO 2018			
JANEIRO	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	02/jan	Início do Projeto	Luciana
	08/jan	Início da Rematrícula e Matrícula	Mariana
	15/01 à 19/01	Semana de Formação Pedagógica e Definição do Escopo das Oficinas	Equipe Técnica e Monitores
	22/jan	Início das Oficinas Socioeducativas - Rematriculados	Monitores
	29/jan	Capacitação da Equipe Técnica pelo SMAS	Mariana e Luciana
	29 e 30/01/2018	Formação Educativa - Desenvolvimento do Escopo do Projeto das Oficinas	Rose e Monitores
	30/jan	Início das Oficinas Socioeducativas - Novos Usuários	Monitores
31/jan	Dia de Oratório Festivo Dom Bosco	Monitores e Coordenador Pedagógico	
FEVEREIRO	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	01/fev	Reunião CMDCA	Mariana
	01/fev	Ciclo de Convivência: Cultura Carnavalesca	Monitores e Coordenador Pedagógico
	05/fev	Escolha das Oficinas	Monitores e Coordenador Pedagógico
	08/fev	Oficina de Fantasia e Escolha do Rei e Rainha do Carnaval	Monitores e Coordenador Pedagógico
	09/fev	Festa de Carnaval	Casa do Puríssimo e Casa Betânia
26/fev	Formação Equipe Educativa - Campanha da Fraternidade	Equipe Técnica e Monitores	
MARÇO	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	05/mar	Reunião CMAS	Mariana
	05/mar	Ciclo de Convivência: Cultura da Paz e Violência	Monitores e Coordenador Pedagógico
	19/mar	Formação Educativa - SIGAR	Equipe Técnica e Monitores
	24/mar	Treino de Futebol - Esporte	Thales
	27/mar	Capacitação Equipe Técnica e Monitores: Relações Intrafamiliares: Toda Família é Segura?	Equipe Técnica e Monitores
28/mar	Reunião com as Famílias e Responsáveis	Equipe Técnica e Monitores	



	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
ABRIL	09/abr	Reunião CMAS	Mariana
	14/mar	Treino de Futebol - Esporte	Thales
	15/mar	Almoço Solidário	Casa do Puríssimo e Casa Betânia
	17/mar	Capacitação Equipe Técnica: Direito e Cidadania: Novas práticas para o cotidiano dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	Mariana, Luciana e Fabiano
	18/mar	Formação Educativa: Direito e Cidadania: Novas práticas para o cotidiano dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	Equipe Técnica e Monitores
	28 à 31/04	Participação no JS CUP	Campeonato Salesianas
		DATA	AÇÃO
MAIO	03/mai	Workshop Campanha Contra à Violência Sexual	Mariana
	07/mai	Reunião CMAS	Mariana
	12/mai	Reunião com as Famílias e Responsáveis: Família Berço do Amor	Equipe Técnica e Monitores
	14/mai	Ciclo de Convivência	Monitores e Coordenador Pedagógico
	15/mai	Dia da Assistente Social	Mariana
	15/mai	ANIVERSÁRIO DO BATUCARTE	WANEISSA E MAGNO
	21 à 25/05	Semana Mariana - Gingana	Monitores e Coordenador Pedagógico
		DATA	AÇÃO
JUNHO	04/jun	Reunião CMAS	Mariana
	07/jun	Festival Cultural	Lorena
	18/jun	Ciclo de Convivência	Monitores e Coordenador Pedagógico
	19/jun	Palestra para as Famílias e Responsáveis	Equipe Técnica
	25/jun	Formação Educativa: Monitoramento e Avaliação	Equipe Técnica e Monitores



CALENDÁRIO 2018			
JULHO	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	07/jul	Reunião com as Famílias e Responsáveis	Equipe Técnica e Monitores
	12/jul	Festa Julina com as Famílias e Responsáveis	Equipe Técnica e Monitores
	16 à 31/07	Programação de Férias	Equipe Técnica e Monitores
AGOSTO	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	01/ago	Formação Educativa:	Equipe Técnica e Monitores
	08/ago	Palestra para as Famílias e Responsáveis	Equipe Técnica
	13/ago	Ciclo de Convivência	Monitores e Coordenadores Pedagógicos
	31/ago	Formação Educativa:	Equipe Técnica e Monitores
SETEMBRO	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	10/set	Ciclo de Convivência	Monitores e Coordenadores Pedagógicos
	15/set	Copamazza	Lorena
	22/set	Reunião com as Famílias e Responsáveis	Equipe Técnica e Monitores
	24/set	Formação Educativa:	Equipe Técnica e Monitores
OUTUBRO	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	08 à 11/10	Semana da Criança	Monitores e Coordenadores Pedagógicos
	15/out	Ciclo de Convivência	Monitores e Coordenadores Pedagógicos
	17/out	Palestra para as Famílias e Responsáveis	Equipe Técnica
	29/out	Formação Educativa:	Equipe Técnica e Monitores
NOVEMBRO	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	10/nov	Reunião com as Famílias e Responsáveis	Equipe Técnica e Monitores
	12/nov	Ciclo de Convivência	Monitores e Coordenadores Pedagógicos
	26/nov	Formação Educativa:	Equipe Técnica e Monitores



	DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL
DEZEMBRO	14/dez	Festa da Família	Equipe Técnica e Monitores
	17/dez	Formação Educativa:	Equipe Técnica e Monitores
	18 à 28/12	Programação de Férias	Equipe Técnica e Monitores

A Programação é sujeita à mudança e adequação conforme o fechamento de eventos e nova programação

EQUIPE TÉCNICA

66

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	CONTRATAÇÃO
Gestoras de Projetos	Gestora ligada à Inspeção Salesiana (FMA- SP) que gerencia e acompanha diretamente com a Equipe Técnica o projeto social desenvolvido na Casa do Puríssimo Coração de Maria	1		
Gestora Administrativa	Gestora ligada à Inspeção Salesiana (FMA- SP) que administra os contratos, convênios, contratações, pagamentos, documentação legal, prestação de contas, doações e contabilidade	1		
Gerente de Serviços	<p>Realizar reuniões periódicas com a gestora de projetos para o acompanhamento do plano de trabalho;</p> <p>Participar da elaboração e execução do plano socioeducativo pastoral das unidades;</p> <p>Realizar monitoramento do projeto para fins de captação de recursos;</p> <p>Dar subsídios do planejamento dos projetos a gestora financeira, para verificar a viabilidade e a prestação de contas dos mesmos;</p> <p>Juntamente com o as gestoras e diretora presidente:</p> <p>Coordenar a elaboração do planejamento e sua execução em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;</p> <p>• Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;</p> <p>Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território; • Responsabilizar-se pela gestão administrativa local, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço em conjunto com as gestoras e equipes técnicas.</p> <p>Juntamente com as gestoras:</p> <p>Realizar reuniões periódicas para acompanhamento do plano de trabalho;</p> <p>Administrar a distribuição do material do escritório, do material</p>	1	40 HORAS	CLT



	<p>pedagógico, de limpeza e alimentação;</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;• Avaliar o desempenho dos funcionários;• Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;• Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;• Emitir relatórios quando solicitado;• Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio; <p>Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências.</p>			
Coordenador Pedagógico	<p>Participar da elaboração e execução do plano pedagógico da unidade;</p> <p>Realizar reuniões periódicas e membros da equipe técnica para o acompanhamento do plano de trabalho.</p> <p>Acompanhar os grupos de crianças e adolescentes sempre que se fizer necessário;</p> <p>Quando não houver Gerente de Serviço é função também do Coordenador: realizar as montagens das turmas, elaborar lista de chamadas/ e ou meios de controle de frequência e participação; acompanhar o sistema de monitoramento e avaliação do projeto, participar das reuniões de formação da RSB – Ação Social. Quando solicitado pela direção, representar a Instituição nas reuniões com as demais organizações sociais, da mesma natureza de atendimento, se necessário atender e prestar orientação às famílias dos atendidos, informar periodicamente à direção sobre a organização e o andamento do projeto.</p>	1	40 HORAS	CLT



Assistente Administrativo	Contratação de funcionários, controle de presença e faltas do funcionário, apontamento quanto a direitos a serem exercidos pelos empregados (férias, hora-extra, adicionais, etc.); Responsabilizar-se pela gestão administrativa local, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço em conjunto com as gestoras e equipes técnicas.	1	44 HORAS	CLT
Assistente Social	Realizar a acolhida às famílias; ofertar informações e realizar encaminhamentos às famílias usuárias para outros serviços da rede socioassistencial; participar de Conselhos, fóruns e Conferências de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente, como também de reuniões de articulação da rede socioassistencial, dos grupos de trabalho da RBS (Rede Salesiana de Ação Social) e demais espaços de discussão e atuação na linha da Garantia de Direitos; Elaborar relatórios analíticos e estatísticos, que apresentem a Organização Social e que viabilize a tomada de decisões; elaborar as diretrizes (de acordo a Política Nacional de Assistência Social) para a execução dos projetos; desenvolver/ acompanhar o sistema de monitoramento e avaliação dos serviços/ programas; acompanhar as renovações e prestação de contas referentes à documentação legal da Entidade e organizar arquivos de documentos da organizações dos usuários.	1	30 HORAS	CLT
Monitores (Esporte, Teatro, Ginástica Rítmica, Educação Ambiental)	Exercer atividades de orientação educativo-pastoral junto aos educandos, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.	2	40 HORAS/32 HORAS/	CLT E MEI
Monitor de Artesanato (Voluntariado)	Monitor desenvolve artes com material reciclado e sustentável, de forma voluntária, uma vez na semana de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida	1	20 HORAS	
Monitor de Skate (Voluntariado)	Monitor desenvolve o aprendizado de skate, de forma voluntária, uma vez na semana de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida	1	20 HORAS	



Serviços Gerais	Executar a manutenção corretiva e preventiva, consertos e reparos necessários nas dependências, executar serviços de manutenção hidráulica e alvenaria. Efetuar a limpeza e conservação dos espaços que lhe forem destinados, limpar e conservar utensílios, móveis e equipamentos em geral, para mantê-los em condições de uso, zelar pelo patrimônio. Desenvolver suas atividades utilizando normas e procedimentos de segurança do trabalho.	5	44 HORAS	CLT
Cozinheira	Responder pela preparação de refeições e lanches segundo o cardápio estabelecido pela entidade Responder pela organização geral da cozinha e despensa. Responder pela preparação de refeições e lanches segundo o cardápio estabelecido pela entidade Social Responder pela organização geral e limpeza da cozinha e despensa; Seguir as normas da Vigilância Sanitária para armazenamento, manipulação e preparação dos alimentos;	1	44 HORAS	CLT
Recepcionista	Acolher e encaminhar (presencial ou por telefone) ao setor competente às demandas das famílias dos usuários e ao público em geral.	2	44 HORAS	CLT
Assessora de Comunicação e Eventos	Prospectar canais de comunicação como rádio, TV e jornais para divulgação e propaganda; Organizar e prospectar empresas para locação dos espaços e eventos internos para captação de recursos;	1	44 HORAS	CLT

ORÇAMENTO DO PROJETO

O projeto da Rede Salesianas da Ação Social na Casa do Puríssimo Coração de Maria recebe investimentos de várias fontes como: Cessão Onerosa de Espaço; Bazar da Gruta Nossa Senhora de Lourdes; Convênio Estadual – Espaço Amigo; Convênio Municipal; Doação JECRIM; Doações de Pessoas Físicas e Eventos Promocionais

70



VALOR DO EDITAL	
Mensal	Anual
R\$6.960,00	R\$83.520,00

DEMONSTRATIVO DE USO DOS RECURSOS

	Recursos Humanos	Consumo	Serviços
Mensal	60%	25%	15%
	R\$4.176,00	R\$1.740,00	R\$1.044,00

Com o repasse da verba municipal a Casa do Puríssimo Coração de Maria paga o salário de um funcionário de serviços gerais que cuida da limpeza da área do projeto e parte do salário de outro funcionário de serviços gerais que cuida da manutenção da área do projeto, o valor complementar do segundo funcionário, assim como os outros listados na Equipe são mantidos com

contrapartida oriundas de outras fontes de recursos. Os valores serão corrigidos conforme data base salarial.

Custos referentes, podem sofrer alterações em razão dos valores governamentais e aumentos do mercado.

71

MAPA DE AQUISIÇÕES

Mapa de Aquisições		
Atividade:	Ginástica Rítmica	
Item	Descrição	Quantidade
1	Estilete Fibra	10
2	Colchonetes	20
3	Tera Band	10
4	Banco Sueco	1
5	Fita em Cetim	10
6	Collants de Apresentação	10
Atividade:	Esporte	
Item	Descrição	Quantidade
1	Bolas Futsal 500	7
2	Bolas Futebol	2
3	Bolas Voleibol	3
4	Cordas de 10 metros	2
5	Par de Rede Society	2
6	Uniforme para Jogo Kit com 18	1
7	Bomba para encher bolas	1
8	Bolas de Iniciação Esportiva 12	10
9	Par de Gols Pequenos (Futebol de Rua)	1
10	Linha Movimetação Ativa 61 peças	1
Atividade:	Teatro	
Item	Descrição	Quantidade
1	Pinceis para Blush	2
2	Pinceis para Sombra	4
3	Pinceis para Pó Compacto	3
4	Pinceis para Base	3
5	Pancake Branco	2
6	Pancake Preto	2
7	Pancake Vermelho	2
8	Pancake Verde	2
9	Pó Compacto Bege Claro	3
10	Pó Compacto Bege Médio	3



11	Pó Compacto Bege Escuro	3
12	Paleta de Sombras	3
13	Figurinos Variados	50
14	Batom Preto	2
15	Batom Rosa	2
16	Batom Vermelho	2
17	Lápis para Olho Preto	2
18	Lápis para Olho Branco	2
19	Lápis para Olho Marrom	2
20	Corretivo Claro	3
21	Corretivo Médio	3
22	Corretivo Escuro	3
23	Esponjas de Maquiagem	10
Atividade: Educação Ambiental		
Item	Descrição	Quantidade
1	Enxada	2
2	Pás	2
3	Corta Ramos	1
4	Forquilha Grande (Ancinho)	1
5	Ciscador	1
6	Colheres de Jardinagem	10
7	Pares de Luvas Modelo Raspa	2
8	Pares de Luvas Plástica para Jardim	10
9	Carrinho de Mão	1
10	Chapéu de Palha	15
11	Latão de Lixo da Cor Marrom 50 Litros	3
12	Latão de Lixo da Cor Verde 50 Litros	3
13	Tambores de 100 litros	2
14	Mudas de Verduras e Legumes	600
15	Saquinhos de Sementes	25
16	Terra	20 quilos
Atividade: Formação Humana e Ciclo de Convivência		
Item	Descrição	Quantidade
1	Caixa Borracha	1
2	Caixa Lápis Preto	1
3	Papel Sulfite Colorido	4
4	Cartolina Branca	10
5	Cartolina Colorida	15
6	Fita Crepe	5
7	Durex Colorido	30
8	Durex Grande	5
9	Caixa de Apontador	2



10	Cola Branca	15
11	Palito de Sorvete Colorido	10
12	Estilete	3
13	Canetinhas Coloridas	10
14	Caneta para Quadro Branco	5
15	Caixa de Clipes Médio	1
16	Rolo Papel Contact	1
17	Grampo 24-6	1
18	Grampo 26-6	1
19	Aventais	15
20	Caixa de Borracha	2
21	Caixa de Lápis de Cor	10
22	Pen Drive	3
23	Estojo de Maquiagem	1
24	Caixa Transparente Tamanho Médio	3
Atividade:	Serviço Social	
Item	Descrição	Quantidade
1	Telefone	R\$ 200,00 /mês
2	Internet	R\$ 70,00/mês
3	Combustível	R\$ 200,00/mês
Atividade:	Eventos e Passeios	
Item	Descrição	Quantidade
1	Copa Integração de GR	40 participantes
2	Torneio entre Rede Salesiana de GR	40 participantes
3	CopaMazza	40 participantes
4	Festival de Cultura em Lorena	40 participantes
5	Passeio Cultural para SP	2
6	Passeio Cultural para o Vale do Paraíba	1
7	Passeio Esportivo para SP	1
Atividade:	Alimentos	
Item	Descrição	Valor Previsão
1	Supermercado	R\$ 1.200,00 /mês
2	Açougue	R\$ 1.500,00/mês
3	Hortifruti	R\$ 600,00/mês

Guaratinguetá, 15 de abril de 2018.

74

Maria Guadalupe Lara Bricenõ
Presidente
RG 3.769.587-9

Mariana Brito Horta Nogueira
Assistente Social
CRES 52.103